

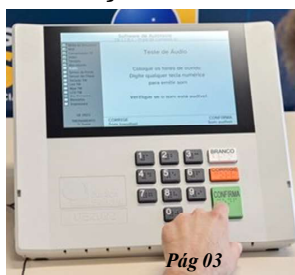
A TRIBUNA SUDOESTE

Capão Bonito recebe reconhecimento de “Prefeito Inovador 2026” por iniciativas de tecnologia



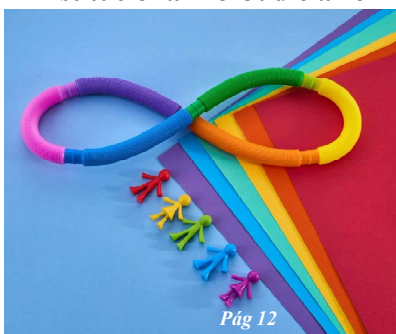
Página 26

TRE-SP reforça acessibilidade para o voto nas Eleições 2026



Pág 03

Caso de autista impedido de assumir cargo no TJSC expõe barreiras do capacitismo institucional no Judiciário



Pág 12

Atleta de Capão Bonito é campeão na Copa Brasil de Tênis de Mesa em Porto Alegre

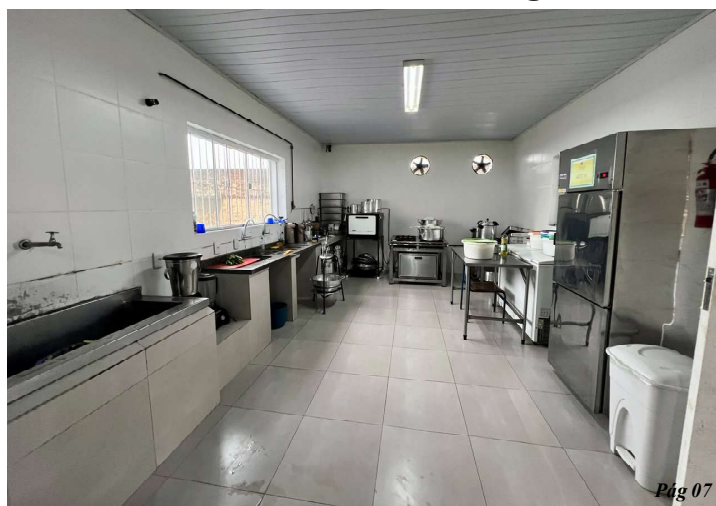


Pág 10

Estado repassa mais de R\$ 3,2 milhões para atendimento às famílias afetadas pelas chuvas no Vale do Ribeira

Pág 13

Prefeitura entrega reforma completa da cozinha e do refeitório da EM Elias Jorge Daniel



Pág 07

Na hora de escolher, escolha O MELHOR!

Acabou o gás ou água? Escolha a Toninho Gás & Água e nós levamos até você.

LIGUE AGORA:

(15) 3542-1325

(15) 99662-4808

TONINHO GÁS & ÁGUA

RUA GENERAL CARNEIRO Nº 1030 - CENTRO - CAPÃO BONITO - SP

A TRIBUNA SUDOESTE

Publicado desde 1969 - Registrado sob nº 09
Propriedade da empresa R M Lincoln Tallarico

Fundado por:

JOSÉ CARLOS TALLARICO

Diretor Comercial:

CARLOS ALBERTO TALLARICO

Rua Silva Jardim, 729 - Centro - Capão Bonito - SP

FONE: (15) 99749-6463

e-mail: kingtallarico@gmail.com

Circulação: Capão Bonito - Buri - Guapiara
Ribeirão Grande - Taquarivaí

Colaboradores: Dimas Ramalho, Luiz Carlos de Proença,
Maria do Carmo Lincoln R. Paes e Luciano Baixinho.

O Jornal não se responsabiliza pelas matérias assinadas.
Por seus conteúdos respondem exclusivamente os signatários.

COMENTANDO

JCT

In memoriam



Resumo das principais notícias

Família convive por dois anos com cadáver de homem que morreu em sofá

A Polícia da Catalunha encontrou, na quarta-feira, 23 de setembro, o corpo de um homem de 75 anos que teria morrido há pelo menos dois anos, relata a Telecinco.

Duas mulheres - a esposa e a filha da vítima - viviam há dois anos com o corpo do homem, na casa da família, em Cabrera D'Anoia, região de Barcelona, na Espanha.

O homem, tudo indica, era o proprietário da casa, um ex-médico agora com 75 anos, dono também de um consultório médico na cidade. Os seus restos mortais foram encontrados dentro de uma das principais divisões da casa, coberto com uma manta.

A suspeitas de que havia algo fora do normal foram levantadas pelos vizinhos e pela própria câmara municipal. O carro do homem permaneceu no mesmo lugar há mais de um ano e havia lixo acumulado à porta de casa.

A mãe, de 59 anos, e filha, de 22, não saíam de casa desde a pandemia e conviviam, tudo indica, com o cadáver desde que o homem morreu.

Novos dados, revelados pela imprensa espanhola, apontam que a mulher contou que o homem morreu em 2024, sentado no sofá da sala de jantar, de causas naturais.

A Polícia da Catalunha abriu um inquérito para esclarecer os fatos, enquanto se aguarda que a autopsia determine a causa da morte.

Ao que tudo indica, a mãe e a filha podem sofrer de algum tipo de perturbação que as isolou da realidade e da gravidade dos fatos, refere o El Caso. As duas mulheres foram transportadas para uma unidade de saúde para receber os tratamentos tidos por adequados.

PP paulista quer conter articulação pró-Lula com Ciro e mobiliza diretórios por Flávio

Internamente, Ciro Nogueira sinalizou que poderá apoiar direita no segundo turno, mas tem recebido investidas do PT

O Progressistas (PP) de São Paulo quer encabeçar um movimento "pró-Flávio" para garantir o apoio nacional do partido ao senador Flávio Bolsonaro (PL) em um eventual segundo turno da eleição presidencial. A articulação ocorre mesmo com a sinalização positiva do presidente nacional da sigla, Ciro Nogueira, mas diante de uma movimentação contrária de dirigentes do Nordeste, que defendem o apoio ao presidente Lula (PT) no mesmo cenário.

Segundo fontes ouvidas pela coluna, representantes do PP de estados como Maranhão, Pernambuco e Paraíba têm tentado construir uma posição favorável à costura com Lula. Em São Paulo, a estratégia é reunir uma corrente de apoio a Flávio para que o grupo chegue forte à reunião que definirá o posicionamento do partido e do União Brasil, legenda com a qual o PP é federado, marcada para 6 de outubro.

O movimento é encabeçado pelo presidente estadual do Progressistas, Maurício Neves (PP). A ideia é criar uma "onda de apoio" ao senador, com a expectativa de que diretórios do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Rio de Janeiro também embarquem na articulação. Os dirigentes devem buscar conversas, inclusive, com representantes de es-

tados do Nordeste que defendem uma posição diferente.

A pressão será direcionada a Ciro Nogueira e a Antônio Rueda, presidente nacional do União Brasil. A federação entre as duas siglas faz com que a definição precise ser discutida conjuntamente.

Tanto o PP de São Paulo, que já declarou apoio a Flávio desde o primeiro turno, quanto a equipe de campanha do senador avaliam que a votação de Lula no Nordeste pode ser menor do que em eleições anteriores. A leitura considera o desempenho do presidente na região e o investimento realizado por Flávio durante a campanha.

Em uma semana, o senador reduziu a vantagem de Lula entre os eleitores nordestinos em um cenário de segundo turno. Segundo a pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira (21), Flávio passou de 28% para 31% das intenções de voto, enquanto Lula caiu de 60% para 57%. O presidente, no entanto, continua à frente. A variação ocorreu dentro da margem de erro do segmento, de quatro pontos percentuais.

Com a aproximação da reta final, as equipes dos dois candidatos têm se movimentado para construir alianças para um eventual segundo turno. No pri-

OPINIÃO

Ser diferente é normal, o anormal é ser indiferente

Sob a perspectiva do modelo biopsicossocial adotado pela Convenção da ONU e pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI), a deficiência não é apenas um atributo isolado do indivíduo, mas uma condição que se manifesta na interação entre a pessoa e as barreiras existentes no ambiente. A deficiência é uma característica possível no ser humano e não há nenhum problema em assumi-la. O problema está quando se reduz a pessoa a essa característica.

Em 2005, foi instituído o dia 21 de setembro como o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Mais recentemente, temos a Lei nº 13.146, de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), importante instrumento legal em defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

A importância da LBI está em reunir princípios, direitos e diretrizes voltados à acessibilidade, à inclusão e à igualdade de oportunidades. Portanto, a data mencionada também é uma oportunidade de conscientizar a sociedade sobre a necessidade de promover a inclusão, garantir direitos e combater os preconceitos que ainda fazem parte da realidade de muitas pessoas com deficiência.

Entre esses preconceitos está o capacitismo, que se manifesta por meio de atitudes, comportamentos e estruturas que inferiorizam ou discriminam. Combater o capacitismo significa promover acessibilidade, garantir direitos e, sobretudo, reconhecer a capacidade, a autonomia e o protagonismo de cada pessoa.

Existem diversas formas de capacitismo. Ele também pode estar presente nas próprias instituições e na organização da sociedade, refletindo-se na falta de acessibilidade em espaços públicos, no trabalho, na educação e nos serviços. A ausência de rampas, elevadores, pisos táteis e outros recursos são exemplos de barreiras que ainda limitam a participação plena das pessoas com deficiência.

No ambiente de trabalho, o capacitismo aparece quando se questiona ou se subestima a capacidade profissional de alguém simplesmente por ter uma deficiência. É preciso abandonar suposições negativas e reconhecer competências, conhecimentos e potencialidades. A acessibilidade é um direito, não um favor.

A LBI assegura à pessoa com deficiência o direito ao trabalho de sua livre escolha e aceitação, em ambiente acessível e inclusivo, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Também estabelece a necessidade de garantir condições de acesso, permanência e desenvolvimento profissional. Diante de todo esse aparato legal e do contexto no qual estamos inseridos, cabem muitas indagações. A finalidade é uma só: a inclusão. Por que é tão difícil incluir? Como promover uma inclusão que ultrapasse o discurso? Como transformar direitos em práticas efetivamente vividas?

No momento, fica a pergunta. Se esses direitos

ainda não foram plenamente concretizados, talvez seja porque, como sociedade, ainda não encontramos todas as respostas. O pior do que não ter respostas ou atitude é permitir que o poder omisso se esconda nos gabinetes.

A lei está ao nosso dispor. Debates, discussões e políticas públicas precisam sair do papel e atender às demandas reais das pessoas com deficiência. No fim, tudo se resume a uma questão fundamental: fazer valer a lei e transformar direitos em realidade.

O direito ao trabalho não representa apenas o sustento. Representa também autonomia, dignidade, participação social e protagonismo. É por meio do trabalho que a pessoa demonstra suas competências, desenvolve seus talentos e desempenha seu papel na comunidade e na sociedade.

A deficiência não é sinônimo de incapacidade. Nas diferenças existem inúmeras formas de competência, criatividade, talento e eficiência. É preciso dar ênfase à pessoa, e não à deficiência. Não se trata de definir alguém pela sua condição, mas de reconhecer a pessoa que existe antes de qualquer rótulo.

E como deve ser preparado o ambiente de trabalho? Quando falamos em ambiente, pensamos imediatamente no espaço físico, no local onde o trabalho é realizado. Mas o ambiente de trabalho é muito mais amplo. Não se trata apenas de rampas, elevadores, banheiros acessíveis ou equipamentos adaptados. Trata-se também de convivência, respeito, acolhimento e pertencimento.

É preciso sentir-se à vontade para ser quem se é. É preciso não carregar o sentimento de diferenciação, de desconfiança ou de inferioridade. Já tive esse sentimento. Já passei por essa experiência. Tenho muito cuidado quando escrevo sobre temas delicados como este. Não estou aqui para romantizar a deficiência. Estou apenas afirmando que a pessoa está acima da sua deficiência.

Ainda hoje, nós, pessoas com deficiência, muitas vezes somos vistos primeiro como deficientes e somente depois como pessoas. É preciso inverter essa lógica: ver a pessoa, e não apenas a sua deficiência. Todos somos diferentes. A deficiência é uma característica. Não é o rótulo que precisa ser respeitado. É a pessoa.

A pessoa com deficiência em sua integralidade, com seus desejos, sonhos, capacidades, limitações, sentimentos e direitos. Inclusão, acolhimento, aceitação, sensibilização e empatia. Empatia também é a capacidade de perceber o outro em suas dificuldades, compreender suas necessidades e reconhecer que ninguém deveria ser impedido de participar plenamente da sociedade pelas barreiras que ela própria constrói. Ser diferente é normal. O anormal é ser indiferente.

Luiz Carlos de Proença

Autor dos livros:

A pele do vento e Humana poesia



meiro turno, a campanha de Flávio insistiu na busca por apoios, mas o senador acabou isolado. Agora, a avaliação entre seus aliados é de que o crescimento nas pesquisas pode favorecer uma nova tentativa de articulação.

Auxiliares esperam, inclusive, que Flávio termine o primeiro turno numericamente à frente de Lula. Esse resultado seria utilizado como argumento nas negociações por apoio, embora o cenário seja considerado difícil, especialmente pela presença de outros candidatos de direita na disputa. Para tentar alcançar esse resultado, Flávio deve continuar investindo na narrativa do voto útil, com o objetivo de concentrar o eleitorado de direita em sua candidatura.

Levantamentos internos da campanha do "filho 01" do ex-presidente Jair Bolsonaro apontam tendência de crescimento de Flávio no primeiro turno na reta final. Já no segundo turno, Flávio estaria numericamente à frente, mas dentro da margem de erro.

Beatriz Manfredini
(JP Jovem Pan)



PODE?

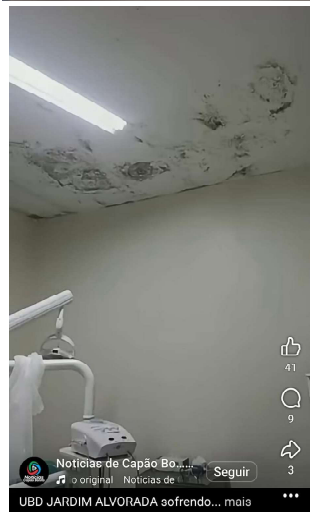
Nas redes sociais

UBS Jardim Alvorada...



Notícias de Capão Bonito
2 d · 0

UBD JARDIM ALVORADA sofrendo com a chuva!



Frases

PODE?

Ainda não perdoei Noé por ter posto um casal de pernilongos na barca, boa noite!

Para quem tem olho gordo, eu indico colírio diet

Esquecer o que ia fazer no dia seguinte é a vida te dando uma chance de não fazer besteira.

Piadas...

PODE?

Por que colocar açúcar no traveseiro?
- Para ter doces sonhos!

O que é o que é: não faz nada de errado, mas vive apanhando?
- O tambor.

O que um fantasma disse para o outro?
- Você acredita em gente?

Dia Nacional da Pessoa com Deficiência: TRE-SP reforça acessibilidade para o voto nas Eleições 2026

Iniciativas da Justiça Eleitoral paulista incluem seções acessíveis, atendimento em Libras, além de transporte especial gratuito para o dia da votação

O voto é um direito universal e assegurar que todas as pessoas possam participar da vida pública do país com autonomia e segurança é uma das prioridades da Justiça Eleitoral. Em setembro, duas datas destacam a importância da acessibilidade no processo eleitoral: o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado nesta segunda (21), e o Dia Internacional das Línguas de Sinais, na próxima quarta (23). Para as Eleições 2026, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) implementou uma série de medidas durante a organização do pleito para garantir o exercício do voto sem barreiras.

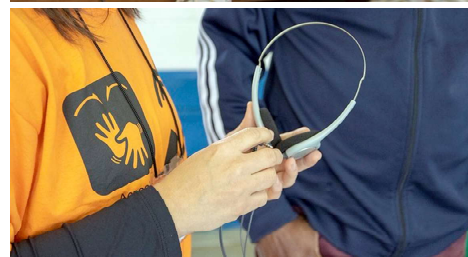
No estado, mais de 34,1 milhões de pessoas estão aptas a votar. Desse total, cerca de 510 mil eleitoras e eleitores declararam ter algum tipo de deficiência ou dificuldade para o exercício do voto. São mais de 53 mil pessoas com deficiência visual, mais de 30 mil com deficiência auditiva e cerca de 158 mil com dificuldade de locomoção.

Para garantir o acesso pleno aos locais de votação, o estado conta com mais de 36 mil seções eleitorais acessíveis, de um total de cerca de 103 mil. Essas seções são instaladas em espaços sem degraus e livres de obstáculos à circulação.

Libras no atendimento

Dentre as iniciativas voltadas às pessoas surdas ou com deficiência auditiva, destaca-se a Central de Intermediação em Libras (CIL), em funcionamento desde agosto. A ferramenta conecta a eleitora ou o eleitor surdo a um tradutor e intérprete de Libras via videochamada em tempo real. Na capital, o serviço é prestado em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, por meio do site ou aplicativo CIL-SMPED, disponível para os sistemas Android e iOS.

Já no interior, o atendimento é oferecido pelo



programa "São Paulo São Libras", mediante acordo com a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência, por meio do aplicativo, também disponível para celulares ou tablets com sistemas Android e iOS ou através do site do Poupatempo. O serviço opera 24 horas por dia durante todo o período eleitoral.

Mais de 11 mil colaboradores de acessibilidade

Em 4 de outubro, data do 1º turno, o acesso também poderá ser realizado por meio de QR Codes afixados nos locais de votação, visando ampliar a autonomia do eleitorado surdo e otimizar a comunicação no atendimento.

A fim de reforçar o atendimento presencial, o TRE-SP também promoveu a campanha "Traduza a cidadania em Libras. Seja Apoio Libras nas Eleições 2026", em maio passado, para incentivar voluntárias e voluntários com conhecimento em Língua Brasileira de Sinais a colaborar com o pleito. Identificados com camiseta laranja e a ilustração de duas mãos, os apoiadores atuarão na recepção de eleitoras e eleitores surdos ou com deficiência auditiva, orientando sobre a localização da seção eleitoral e esclarecendo dúvidas.

Ao todo, mais de 11 mil colaboradores de acessibilidade vão atuar no dia da votação na capital e interior. Mais de 2.200 voluntários com conhecimento em Libras também estarão espalhados pelos locais de votação.

Seu Voto Importa: transporte gratuito até o local de votação

Considerando que o exercício do voto exige o deslocamento até a seção eleitoral, a Justiça Eleitoral paulista, em parceria com mais de 330 municípios até o momento, vai oferecer transporte especial gratuito para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida que possuem dificuldade para chegar aos locais de votação. A iniciativa integra o programa Seu Voto Importa, regulamentado pela Resolução nº 23.753/2026 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Para o 1º turno, o serviço pode ser solicitado pelo próprio eleitor, por curador ou por procurador legal, até o próximo domingo (27), mediante formulário on-line ou presencialmente nos cartórios eleitorais. No entanto, a solicitação não garante o fornecimento do transporte, que depende da disponibilidade de veículos e da avaliação do grau de limitação dos solicitantes.

Em caso de eventual segundo turno (25 de

outubro), os pedidos poderão ser formulados até 5 de outubro. A confirmação do agendamento será encaminhada ao e-mail cadastrado em até 48 horas antes da votação.

Tecnologia a serviço da acessibilidade

A própria uma eletrônica reúne diversos mecanismos de acessibilidade. Para eleitoras e eleitores surdos, o equipamento dispõe de intérprete digital de Libras, que apresenta na tela as orientações sobre as etapas de votação e os cargos em disputa. Nas Eleições 2026, o recurso passa a sinalizar também os votos em branco, nulos e de legenda.

Adicionalmente, a tela da urna passou a contar com uma barra de progresso na parte superior, permitindo o acompanhamento visual da sequência do processo de votação. Para pessoas com deficiência visual, permanecem assegurados os recursos tradicionais, como telas em braille, sinalização tátil em relevo e sintetizador de áudio para leitura das telas digitadas e dos nomes de candidaturas, vices e suplentes. As eleitoras e os eleitores que tiverem necessidade de usar esse recurso receberão um fone de ouvido descartável, garantindo o sigilo do voto.

Sobre as datas

O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência foi oficializado em 2005 pela Lei nº 11.113 com o objetivo de conscientizar sobre a importância da inclusão nos mais diversos setores da sociedade. Por sua vez, o Dia Internacional das Línguas de Sinais foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) a pedido da Federação Mundial dos Surdos, celebrando a fundação da entidade em 1951. No Brasil, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida oficialmente como meio legal de comunicação e expressão pela Lei nº 10.436/2002.

SAÚDE

Alimentação equilibrada, sono adequado, hidratação, atividade física, higiene e vacinação estão entre os principais cuidados para favorecer o funcionamento do sistema imunológico infantil

Dias de calor intenso seguidos por quedas bruscas de temperatura fazem parte da rotina em muitas regiões do Brasil. Para neonatos, bebês e crianças, essas oscilações podem representar um desafio adicional, especialmente nos primeiros anos de vida, quando o sistema imunológico ainda está em desenvolvimento. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), infecções respiratórias são frequentes nessa fase e podem ocorrer várias vezes ao ano, principalmente entre crianças que frequentam creches e escolas.

Apesar da associação comum entre frio e doenças, a mudança de temperatura por si só não causa gripe ou resfriado. Essas doenças são provocadas por vírus e transmitidas de forma mais comum por gotículas respiratórias, contato próximo e superfícies contaminadas. As condições ambientais, no entanto, podem favorecer a circulação desses agentes e aumentar a exposição das crianças.

O Dr. Gustavo Pinato, médico e professor de pós-graduação em Pediatria da Afya Ribeirão Preto, explica que o sistema imunológico infantil amadurece progressivamente. Os bebês já nascem com a chamada imunidade inata, enquanto a imunidade adquirida, responsável por desenvolver respostas específicas contra vírus e bactérias, é construída

ao longo da infância.

“A imunidade adquirida vai se construindo aos poucos, principalmente, por meio das vacinas e também das experiências do organismo com diferentes agentes infecciosos. Isso ajuda a explicar por que os pequenos podem adoecer com mais frequência nos primeiros anos. É o sistema imunológico ainda treinando suas defesas, e não uma fragilidade permanente”, explica o especialista.

Temperatura: mais importante que evitar o frio é garantir adaptação

Não é necessário manter a criança completamente protegida do frio ou do calor. Segundo o pediatra, o mais importante é oferecer condições para que o organismo se adapte às variações ambientais. “Mais do que tentar evitar completamente a exposição ao frio ou ao calor, é preciso garantir condições para que o organismo da criança e do bebê consiga se adaptar adequadamente e manter seu funcionamento diante das variações de temperatura”, orienta Pinato.

Na prática, isso significa vestir a criança de maneira adequada ao ambiente, evitando tanto o excesso de agasalhos quanto a exposição prolongada a temperaturas extremas. Em dias quentes, a hidratação merece atenção especial, enquanto mudanças bruscas entre ambientes com temperaturas muito diferentes devem ser evitadas sempre que possível.

“Não existe uma temperatura perfeita que precise ser mantida o tempo todo. O Brasil tem dimensões continentais e uma grande variação térmica. O importante é vestir adequadamente, sem excesso de agasalho ou exposição extrema, manter a hidratação nos dias quentes e evitar mudanças bruscas de ambiente. O corpo da criança consegue regular sua temperatura quando recebe esse suporte básico”, afirma.

Oscilações de temperatura: como proteger a saúde e a imunidade das crianças



Rotina de cuidados é a principal aliada

O médico explica, ainda, que não existe alimento, vitamina ou medicamento capaz de “blindar” a imunidade de uma criança saudável. Na ausência de deficiência nutricional identificada, suplementos não devem ser utilizados com a expectativa de acelerar o amadurecimento do sistema imunológico. O fundamental é manter uma rotina equilibrada com alimentação adequada, hidratação, sono de qualidade, atividade física, higiene e vacinação, por exemplo.

O pediatra também destaca o contato com ambientes ao ar livre, quando as condições forem adequadas, e a atenção à saúde emocional da criança. O aleitamento materno, quando aplicável, também contribui para a proteção do bebê nos primeiros meses de vida. “Também é importante considerar a saúde emocional, porque o estresse crônico pode impactar negativamente a resposta imunológica”, complementa o médico da Afya.

Alimentação não precisa ser sofisticada

Uma alimentação variada com alimentos adequados à faixa etária fornece nutrientes importantes para o organismo. De acordo

com o médico, o foco não deve ser cardápios complexos ou suplementação sem indicação profissional. “Uma rotina alimentar variada, com frutas, verduras, legumes, proteínas e grãos já garante nutrientes importantes para o funcionamento do sistema imunológico. O que realmente faz diferença é a regularidade e a variedade, e não a complexidade”, explica.

Higiene ajuda a reduzir a transmissão de infecções

Durante períodos de maior circulação de vírus respiratórios, medidas simples ajudam a reduzir a transmissão. Lavar as mãos com água e sabão ou utilizar álcool 70%, evitar compartilhar objetos pessoais e manter distância de pessoas doentes são algumas delas. Também é importante manter os ambientes ventilados, cuidar da higiene bucal, limpar brinquedos e superfícies muito manuseadas e ensinar a chamada etiqueta respiratória, orientando a criança a cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, preferencialmente com o antebraço.

“Lavar as mãos com frequência é uma das principais medidas de prevenção. Também é importante não compartilhar objetos pessoais, como copos e talheres,

e evitar contato próximo com pessoas doentes. Eu acrescentaria manter a higiene bucal em dia e ventilar bem os ambientes. Esses são alguns hábitos simples que ajudam a proteger a criança e as pessoas ao redor”, afirma.

Sono e vacinação também são fundamentais

Uma rotina regular de sono contribui para o desenvolvimento e para o funcionamento adequado do organismo. Por isso, mesmo em períodos de mudança de temperatura, é recomendável preservar horários regulares para dormir e acordar. A vacinação, por sua vez, é uma das principais estratégias para prevenir diferentes infecções e suas formas mais graves. Manter a caderneta atualizada, de acordo com as recomendações para cada faixa etária, é essencial. A vacinação contra a gripe, por exemplo, ajuda a reduzir o risco de influenza e suas complicações.

Quando procurar o pediatra?

É esperado que crianças, especialmente as menores, tenham episódios de infecção ao longo do ano, o que não significa que exista algum problema com a imunidade. A frequência e a intensidade dos quadros devem ser avaliadas considerando a idade, os sintomas e a recuperação da criança. No entanto, alguns sinais exigem atenção, como dificuldade para respirar, sonolência excessiva, apatia, recusa persistente de líquidos, sinais de desidratação, febre prolongada ou piora do estado geral. Diante das mudanças de temperatura, portanto, o foco não deve ser evitar completamente o frio ou o calor, mas oferecer condições para que a criança se adapte às variações ambientais e manter uma rotina de cuidados.

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Newton N. Oda

FONE: (15) 3542-1720

Rua Saldanha Marinho, nº 07 | Centro - Capão Bonito

Odontologia Especializada

Dr. Marco Henry Cacciacarro Júnior

CROSP- 69.180 - Cirurgião Dentista

- Clínica Geral
- Endodontia
- Implantes

Convênio: SANTA CASA - CAPÃO BONITO

Consultório: Rua 24 de Fevereiro, 270 Capão Bonito - SP (15) 99798-1120

Dr. Shawki Hussein Shuman

CRM 172221

Clínica Benefício Saúde

(15) 99713 9797
(15) 99814 9459

Av. Salvador Nicácio Mendes, 618
Vila Santa Rosa - Capão Bonito

ULTRASOM

Ginecologia & Obstetrícia

Dr. Hélio Yukio Nomoto

CRM-SP: 44.466

(15) 3542-2175
(15) 99788-0789

Horário de Atendimento: 13:00 às 20:00

Rua Quintino Bocaiuva, 154
Capão Bonito / SP

Missão Empresarial levará empreendedores de Capão Bonito à Feira do Empreendedor 2026

Inscrições estão abertas para a viagem ao maior evento de empreendedorismo do país, promovido pelo Sebrae-SP, com saída de Capão Bonito no dia 20 de outubro

Por Wagner D'Antonio

FEIRADO EMPREENDEDOR | Capão Bonito terá uma Missão Empresarial para a Feira do Empreendedor 2026 (FE26), promovida pelo Sebrae-SP. Considerado um dos principais eventos de empreendedorismo do país, o encontro será realizado em São Paulo e reunirá empreendedores, empresas, especialistas e instituições em uma programação voltada à geração de negócios e ao desenvolvimento empresarial.

A Feira do Empreendedor

será realizada entre os dias 19 e 22 de outubro de 2026, no São Paulo Expo, reunindo centenas de expositores, palestras, consultorias, rodadas de negócios e soluções direcionadas especialmente aos micro e pequenos negócios.

A iniciativa representa uma oportunidade para os participantes ampliarem sua rede de contatos, conhecerem novas tendências de mercado, descobrirem soluções inovadoras e identificarem oportunidades para fortalecer e expandir seus negócios.

Para os empreendedores de Capão Bonito, a missão empresarial terá saída no dia 20 de outubro, às 6h, com embarque na Casa do Empreendedor, localizada na Avenida Lucas Nogueira Garcez, nº 134.

Data da missão: 20 de outubro de 2026

Local de saída: Casa do Empreendedor – Capão Bonito

Horário: 6h

Destino: São Paulo Expo – Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, Vila Água Funda, São Paulo/SP.

Os interessados podem realizar a inscrição por meio do formulário disponibilizado pela organização. A participação está sujeita à disponibilidade de vagas.

Inscrições: Formulário de inscrição – Feira do Empreendedor 2026

A Missão Empresarial busca aproximar os empreendedores de Capão Bonito das principais tendências, conhecimentos e oportunidades do mercado, contribuindo para o fortalecimento do empreendedorismo e dos pequenos negócios no município.

Curso gratuito do Sebrae-SP aposta no drywall para ampliar oportunidades na construção civil

Aulas práticas abordam procedimentos de instalação e montagem, contribuindo para a qualificação de novos profissionais

O Sebrae-SP, em parceria com a Prefeitura Municipal e o Sebrae Aqui, oferece em Capão Bonito o curso gratuito 'Aprenda Técnicas de Instalações de Paredes e Forros em Drywall', pensando no mercado da construção civil, que exige profissionais cada vez mais preparados para trabalhar com diferentes técnicas e materiais. A capacitação será realizada de 29 de setembro a 16 de outubro, às 13h, no Centro Mais de Capacitação, localizado à Avenida Massaichi Kakihiara, 721, em Capão Bonito. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas por meio

do link <https://forms.cloud.microsoft/r/LXDOQFdpEwy>.

O curso ensina técnicas relacionadas à instalação de paredes e forros em drywall, conhecendo procedimentos e cuidados necessários para a execução dos serviços. A proposta é proporcionar conhecimento que possa ser aplicado no dia a dia profissional, contribuindo para a qualificação de quem já atua na área e para quem deseja ingressar no segmento.

"O drywall é uma solução cada vez mais utilizada na construção e na reforma, e conhecer as técnicas corretas de ins-



talação pode abrir novas possibilidades profissionais. O objetivo do curso é oferecer um apren-

dizado prático, permitindo que os participantes desenvolvam habilidades que possam ser apli-

uma porta de entrada para o mercado, enquanto para quem já trabalha na área, é uma oportunidade de ampliar conhecimentos e oferecer novos serviços aos clientes", ressalta o consultor de negócios do Sebrae-SP, Adriano Souza.

SERVIÇO

'Aprenda Técnicas de Instalações de Paredes e Forros em Drywall'

Data: 29 de setembro a 16 de outubro

Horário: 13h

Local: Centro Mais de Capacitação

Endereço: Avenida Massaichi Kakihiara, 721, Centro – Capão Bonito

BAR
AVENIDA
LANCHONETE E RESTAURANTE

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO

SERVIMOS ALMOÇO DE SEGUNDA A SÁBADO

AV. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, 266 - CAPÃO BONITO / SP

DISK-LANCHES
(15) 3542-1633

VENDE-SE
GELO

ALUGA-SE

Casa localizada em Capão Bonito. Tratar com João Ponciano Alves pelo celular (15) 99621-6718.

VENDE-SE

Terreno localizado na Vila Bella, em Capão Bonito. Tratar com João Ponciano no celular (15) 99621-6718 ou na Avenida Santos Dumont, 1.073.

ASSOCIE-SE À SANTA CASA,
UM DIA VOCÊ PODE PRECISAR DELA

MARPAS
ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Seu negócio em boas mãos!

Abertura e Encerramento de Empresas
Escritas Fiscais (IRPJ - IRPF - Tálies de Produtor ITR)
Expediente em Geral

E-mail: falcam@marpascontabilidacom.br
Site: www.marpascontabilidacom.br
Fone: (15) 3542 2329

Rua Coronel Frederico Martins nº 68
Centro - Capão Bonito/SP

Tradição e confiança em serviços contábeis

VEM AÍ!

3^o ANIVERSÁRIO

DA FEIRA DA

LUA

Ribeirão Grande

26 E 27 DE SETEMBRO

CENTRO POLIESPORTIVO RIBEIRÃO GRANDE

DIA 26

SÁBADO

A PARTIR DAS 18:00
BARRACAS DA FEIRA DA LUA

19:00 HS
APRESENTAÇÃO DE TEATRO
Grupo Epifania
O AUTO DA COMPADECIDA

20:30 HS
SHOW COM A CANTORA
Pamella

DIA 27

DOMINGO

A PARTIR DAS 10:00
BARRACAS DA FEIRA DA LUA

1^o MEGA ENCONTRO

CARROS E MOTOS ANTIGAS.

ARTESANATO

GASTRONOMIA

MÚSICA

CULTURA

DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA!

3 ANOS DE HISTÓRIAS, ENCONTROS E TRANSFORMAÇÕES!

JUNTOS, FAZEMOS A FEIRA DA LUA BRILHAR!

REALIZAÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DE TURISMO E CULTURA

APOIO:

SIGA E ACOMPANHE:

@turismoculturalribeirãogrande

@feiraดาลuaiberrãogrande

@legadofestasereventos

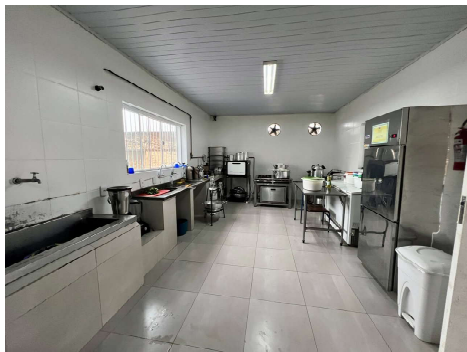
Prefeitura entrega reforma completa da cozinha e do refeitório da EM Elias Jorge Daniel

INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO | A Prefeitura Municipal realizou a entrega da reforma completa da cozinha e do refeitório da Escola Municipal Elias Jorge Daniel, na Vila Aparecida. A cerimônia contou com a presença do prefeito Júlio Fernando, da primeira-dama Ana Luiza, do secretário municipal de Educação, Lucas Barros, e da diretora da unidade escolar, Lilian Miranda, além de alunos, professores, funcionários e integrantes da comunidade escolar.

A melhoria proporciona um ambiente mais adequado, seguro e confortável para a preparação e o consumo das refeições oferecidas diariamente aos alunos durante a rotina escolar.

Durante a entrega, o prefeito Júlio Fernando destacou a importância de investir na estrutura das escolas e, ao mesmo tempo, criar novas oportunidades para o desenvolvimento dos estudantes.

“Investir na educação é investir no futuro das nossas crianças. Quando melhoramos a estrutura das escolas e ampliamos as oportunidades de aprendizagem, estamos oferecendo condições para que nossos alunos possam crescer, aprender e desenvolver todo o seu potencial



al. A conquista da EM Elias Jorge Daniel mostra que, com o trabalho conjunto de toda a comunidade escolar, podemos avançar cada vez mais”, destacou o prefeito.

A cerimônia de entrega também foi marcada por momentos de emoção e pela participação dos alunos do 5º ano, integrantes do Projeto Escola em Tempo Integral. As crianças apresentaram atividades desenvolvidas ao longo do

programa, que oferece oficinas como judô, balé, pintura, música, práticas esportivas e outras atividades que ampliam as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.

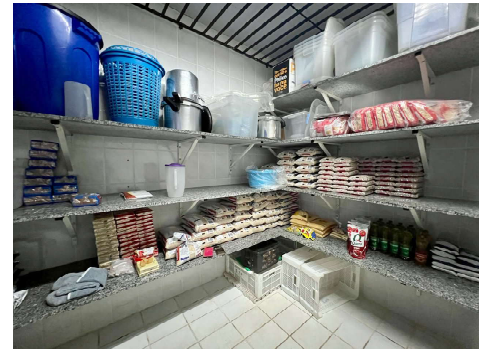
O programa municipal de tempo integral busca oferecer uma formação ampliada aos estudantes, complementando as atividades pedagógicas realizadas em sala de aula com experiências culturais, artísti-

cas e esportivas. A iniciativa contribui para o desenvolvimento de diferentes habilidades e estimula a criatividade, a disciplina, a convivência e o protagonismo dos alunos.

Os resultados desse trabalho também aparecem no desempenho escolar. A EM Elias Jorge Daniel conquistou o maior avanço na nota do Saresp entre as escolas do município, resultado que representa uma importante conquista para toda a comunidade escolar e demonstra a evolução alcançada pelos estudantes.

O desempenho reúne o trabalho realizado por professores, gestores, funcionários, alunos e famílias, aliado aos investimentos na estrutura da escola e na ampliação das oportunidades de aprendizagem.

A conquista também



representa um motivo de orgulho para a Vila Aparecida e reforça a importância de continuar investindo na educação municipal. A entrega da reforma reuniu representantes da administração municipal e da comunidade escolar em um momento de celebração pe-

las melhorias realizadas e pelos resultados alcançados pela unidade.

A Prefeitura Municipal parabeniza toda a equipe da EM Elias Jorge Daniel, os estudantes, as famílias e a comunidade escolar pelo trabalho desenvolvido e pelas conquistas alcançadas.

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE
CAPÃO BONITO
CACB

Confiança e Trabalho



COOPERATIVISMO
que gera resultados



FORÇA DO CAMPO
desenvolvendo nossa região



COMPROMISSO
com o cooperado



Av. Plácido Batista da Silveira, 355G
Jardim Cruzeiro - Capão Bonito



15 3543-8300



contato@cacb.coop.br



cacbnocampo



cacb.coop.br

**ASSOCIE-SE À SANTA CASA,
UM DIA VOCÊ PODE PRECISAR DELA**

Capão Bonito Cup segue com jogos válidos pela primeira fase

A Capão Bonito Cup segue movimentando o futebol regional. A competição, disputada em quatro categorias, continua em sua primeira fase, com as equipes buscando somar pontos para garantir uma vaga na segunda fase.

No último domingo (20), foram disputadas cinco partidas. Confira os resultados:

Prata

Pela Série Prata, o Esporte Clube Porto goleou o Colorado por 4 a 2 e conquistou mais três pontos na competição.

Veterano 37+

Na categoria Veterano 37+ foram realizados três jogos. O Bela Vista venceu o Master Amigos Sorocaba por 3 a 0.

Guarani/Itapeva e Itioca Democrata fizeram uma partida equilibrada,



Bairro Industrial/Apiá - Veterano 37+



Os árbitros de Capão Bonito, Joel Paulista, Maguila e Mariano (Paraguay) vêm atuando em diversos campeonatos pela região Sudoeste. Em Capão Bonito, o trio participa da arbitragem dos jogos da Capão Bonito Cup, com Joel Paulista também entre os responsáveis pela organização da arbitragem da competição. Segundo Joel, a equipe tem sido bastante solicitada para atuar em diferentes campeonatos da região. "Estamos atuando em vários campeonatos, Buri, Itapetininga e Capão Bonito. Costumamos atuar em competições desde o início até o final e somos bastante solicitados", destacou Joel Paulista, líder do grupo de arbitragem.

CAPÃO BONITO CUP 2026			Realização:
DOMINGO - 27/09/2026			Estádio Municipal (Antigo Elo)
Veterano 37+ - GRUPO B			
09:00h	Ferreira dos Matos X Master I Amigos Sorocaba		
Série Prata - GRUPO C			
11:00h	Ferreira dos Matos X Ribeirão Cruzes		
Série Ouro - GRUPO C			
13:00h	Itioca F.C. X Baixada F.C.		
Série Ouro - GRUPO B			
15:00h	União Capão Bonito X São Miguel Arcanjo		
DOMINGO - 27/09/2026			Campo Brisauto
Série Prata - GRUPO C			
10:00h	Atlântico X Atlético Bitão		
Série Prata - GRUPO A			
12:00h	Colorado X Botafogo		
Série Prata - GRUPO A			
14:00h	Avencal X Vila Aparecida		
JUNTOS PELO FUTEBOL DE CAPÃO BONITO!			

que terminou empatada em 1 a 1.

No outro confronto da categoria, Bairro Industrial e União do Vale também ficaram no empate em 1 a 1, somando um ponto cada.

Fechando a rodada, pela Série Prata, Baguaçu e Ana Benta não saíram do 0 a 0. Com o empate sem gols, cada

equipe somou um ponto.

Próxima rodada

A rodada deste final de semana terá partidas em dois locais: no Estádio Municipal Dr. José Sidney da Cunha e no Campo da Brisauto. Os confrontos e horários podem ser conferidos no boxe acima.

Cartório de Registro Civil



Rua 9 de Julho, nº 741 ao lado da Escola Jacyra próximo da Prefeitura Municipal

Aumente a segurança do seu negócio evitando clientes inadimplentes!

Venha fazer parte do nosso time de Associados!

- AC análise de Crédito;
- AC talentos;
- AC certificado digital;
- AC saúde;
- AC celular;
- AC protesto;
- AC marcas e patentes;
- AC gestão de benefícios;
- Palestras Sebrae.

Estamos localizados na
R: Bernardino de Campos, 842 Centro.

(15) 99818-9161 (15) 3542-2052 aciapcapaobonito.com.br

www.planocamargo.com.br

Plano de Assistência Familiar

Planos a partir de R\$ 30,00

A mais de 70 anos Sinônimo de respeito, qualidade e confiança

RUA MARECHAL DEODORO 522 - CENTRO
CAPÃO BONITO - (15) 3542-2285

Medalhista Olímpico e Presidente da FPJudô, Henrique Guimarães, prestigia Campeonato Interregional em Capão Bonito

Competição reuniu aproximadamente 230 atletas das 14ª e 16ª Delegacias de Judô; Projeto Judô Goya participou com 18 atletas

No domingo, 20 de setembro, Capão Bonito foi palco do Campeonato Interregional de Judô, realizado no Centro Educacional Cultural e Esportivo "Paulo Freire", reunindo aproximadamente 230 atletas de municípios das regiões atendidas pelas 14ª e 16ª Delegacias de Judô, incluindo cidades do Vale do Ribeira.

Um dos grandes destaques do evento foi a presença do medalhista olímpico e presidente da Federação Paulista de Judô (FPJudô), Henrique Guimarães, que esteve em Capão Bonito para prestigiar a competição e participar da cerimônia de abertura.

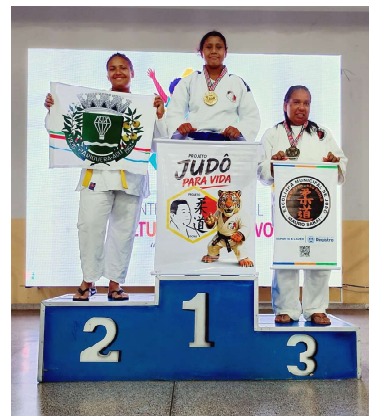
Também estiveram presentes o vice-presidente da FPJudô, Takeshi Yokoti, e o delegado da 14ª Delegacia, Akira Hanawa.

A Associação Projeto Judô Goya manifesta seu especial agradecimento à Prefeitura Municipal de Capão Bonito pelo apoio à realização do Campeonato Interregional.

Durante a abertura, o vice-prefeito Roberto Tamura representou o prefeito Júlio Fernando, prestigiando o evento ao lado do secretário municipal de Esporte, Alan Galvão, demais representantes da administração municipal e da equipe de Saúde, que prestou importante suporte durante a competição.

A parceria do Poder Público foi fundamental para receber atletas, professores, árbitros, dirigentes e familiares de diversas cidades, contribuindo para a realização de um evento de grande porte em Capão Bonito.

Projeto Judô Goya representa Capão Bonito
A Associação Proje-



to Judô Goya participou do Campeonato Interregional com 18 atletas, levando o nome de Capão Bonito para dentro do tatame.

Os atletas tiveram uma participação de destaque, com 11 classificações relacionadas até o momento, sendo 7 primeiros lugares, 2 segundos lugares e 2 terceiros lugares.

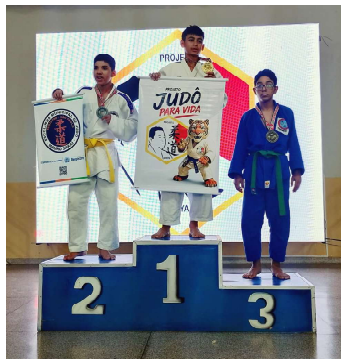
Um grande momento para o Judô de Capão Bonito

A presença de Henrique Guimarães, medalhista olímpico e presidente da Federação Paulista de Judô, tornou o Campeonato Interregional ainda mais especial para os atletas e para toda a comunidade do judô de Capão Bonito.

O evento proporcionou aos judocas uma oportunidade de competição, aprendizado e in-

tegração, além de contribuir para a preparação dos atletas para as próximas etapas do calendário oficial da Federação Paulista de Judô.

A Associação Projeto Judô Goya agradece a todos os atletas, familiares, professores, árbitros, oficiais técnicos, voluntários, Federação



Resultados

Elisa Naomi Nakaya
1º lugar, Sub-18, Pesado

Luana Naomi Nakaya
1º lugar, Sub-18, Pesado

Rafael Alex Almeida
1º lugar, Sub-15, Pesado

Italo Antônio Alves
1º lugar, Sub-15 Masculino, Leve

Mayara Pereira Sebastião
1º lugar, Adulto, Pesado

Nicolý Fabiane Santos
1º lugar, Adulto, Meio-Pesado

Emanuel Yohan Zacarias
2º lugar, Sub-11, Superligeiro

Maria Eduarda Simões
2º lugar, Sub-11, Pesado

Ryan Zacarias
3º lugar, Sub-18, Médio

Refinado Monteiro
3º lugar, Adulto, Médio

Rebeka Diório Lino
3º lugar, Sub-11, Superligeiro

Paulista de Judô, Delegacias Regionais, Prefeitura Municipal, equipe de Saúde e todos os colaboradores que fizeram parte desse grande evento.

Capão Bonito recebeu o judô regional e mostrou a força do esporte, da união e do trabalho realizado em nossa cidade.

ELETRO CASARE
Serviços Elétricos



ENERGIA SOLAR

15 3542 1000 | 15 99695 3487

eletrocasare eletrocasareltada

Atleta de Capão Bonito é campeão na Copa Brasil de Tênis de Mesa em Porto Alegre



TÊNIS DE MESA | O atleta capão-bonitense Theo Loureiro, de 13 anos, integrante da equipe Hora do Drive, conquistou um feito inédito para o tênis de mesa de Capão Bonito.

Em sua primeira participação em uma competição de nível nacional, Theo sagrou-se campeão da categoria Absoluto E na Copa Brasil de Tênis de Mesa, realizada na cidade de Porto Alegre/RS, entre os dias 17 e 20 de setembro de 2026. A competição é uma das mais importantes do calendário nacional, organizada pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa.

O título representa a primeira medalha e o primeiro título nacional da história da equipe Hora do Drive em Copas Brasil.

Além do título, o atleta obteve excelentes resultados em categorias de alto nível:

5º Lugar na categoria Sub-13, sendo eliminado nas quartas de final pelo atleta da Seleção Brasi-



leira da categoria, João Oliveira.

9º Lugar na categoria Sub-15.

Segundo seu técnico, a conquista é resultado de um trabalho consistente e dedicado. “Estamos muito felizes com a conquista do Theo. É fruto de muito trabalho e dedicação. Agradecemos a todos que nos apoiam, em especial aos pais do atleta, Rafael e Queli Loureiro, que acreditam no nosso trabalho. Temos certeza de que esta é a primeira de muitas medalhas nacionais que virão para o nosso time e para o município de Capão Bonito.”

A equipe Hora do Drive segue representando Capão Bonito nas principais competições estaduais e nacionais, levando o nome da cidade ao pódio.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Grande/SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE torna público, que na plataforma **Bolsa de Licitações e Leilões** endereço eletrônico www.bll.org.br, será realizado **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2026 - Processo: 24021/2026. Aquisição de Veículos para esta Prefeitura Municipal.** Os documentos, deverão ser inseridos até às 09h30 do dia 08 de outubro de 2026. O edital poderá ser solicitado através do e-mail: licitacao@ribeiraogrande.sp.gov.br, e nos sites www.ribeiraogrande.sp.gov.br, e www.bll.org.br.

Ribeirão Grande/SP, 24 de setembro de 2026.

Marcelo Luis Nunes
Prefeito Municipal

ASSOCIE-SE À SANTA CASA, UM DIA VOCÊ PODE PRECISAR DELA

Portas, Grades, Portões, Janelas, Calhas, Forro PVC, Rufos c/4 Metros, Estruturas Metálicas, Ferro p/Construções e Reformas em Geral

Tudo posso naquele que me fortalece

SERVALHERIA E GALINHA DINGO
Capão Bonito/SP
(151) 3542-1473 - 9131-4288

Rua Rio Grande do Sul, 542 - Capão Bonito

AnaLab
ANÁLISES DE LABORATÓRIO

Nem toda mudança no seu corpo é culpa da idade.

Alguns sinais **merecem** ser investigados antes de serem simplesmente aceitos.

A PREFEITURA DE CAPÃO BONITO ENTREGA A ESCOLA MUNICIPAL SUMIE BALDISSERA TOTALMENTE RECONSTRUÍDA, UM ESPAÇO FEITO COM COMPROMISSO E CUIDADO PARA OFERECER MAIS EDUCAÇÃO, QUALIDADE E CONFORTO À COMUNIDADE ESCOLAR.

INAUGURAÇÃO

ENTREGA DA OBRA DE RECONSTRUÇÃO DA
ESCOLA MUNICIPAL
"Profa. Sumie Tereza Matsura Baldissera"



HORÁRIO
18H30



DATA
25/09/2026



LOCAL
R. MARIA INÊS FIUZA
GUIMARÃES, 35 - VILA NOVA
CAPÃO BONITO



PREFEITURA DE
CAPÃO BONITO



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO



SECRETARIA DE
OBRAS

Pequenos negócios precisam definir até o fim de setembro regras do Simples Nacional para 2027

Empresas devem avaliar adesão ao regime e escolha da forma de recolhimento de IBS e CBS

Micro e pequenas empresas precisam ficar atentas ao prazo de 30 de setembro para definir questões relacionadas ao Simples Nacional para 2027. Até essa data, negócios que ainda não integram o regime podem solicitar a adesão para o próximo ano, enquanto as empresas já optantes devem avaliar a forma de recolhimento do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que passam a integrar as regras do Simples Nacional a partir de janeiro.

Para a contadora e gerente de compliance do Grupo Controller, Paula Marinho, a mudança exige que o empreendedor antecipe a análise tributária. “As empresas precisam observar as novas regras com antecedência,

principalmente porque a escolha feita agora para IBS e CBS terá efeitos no primeiro semestre de 2027. É importante avaliar o funcionamento do negócio, as operações realizadas e a relação com fornecedores e clientes antes de definir a forma de recolhimento”, explica.

Na prática, as empresas do Simples poderão permanecer com IBS e CBS dentro do regime ou optar pelo recolhimento desses tributos pelo regime regular, mantendo os demais tributos no Simples. No primeiro caso, os dois novos tributos permanecem na guia única. Na segunda opção, chamada de modelo híbrido, IBS e CBS são recolhidos fora do Simples, pelo regime regular, enquanto os demais tributos continuam



sendo apurados pelo regime simplificado.

A diferença também envolve a dinâmica de créditos tributários nas operações entre empresas. No modelo híbrido, o recolhimento de IBS e CBS pelo regime regular pode permitir um apro-

veitamento mais amplo de créditos pelos clientes da empresa ao longo da cadeia. “Esse é um ponto que precisa ser observado de acordo com o perfil de cada negócio. Empresas que vendem para outras pessoas jurídicas, por exem-

plo, devem considerar como o modelo de recolhimento pode se relacionar com as operações comerciais e com a geração de créditos para seus clientes”, afirma Paula.

A escolha feita em setembro para IBS e CBS

terá validade entre janeiro e junho de 2027. A regulamentação prevê uma nova oportunidade de opção em março do próximo ano, com efeitos para o segundo semestre. Também será possível cancelar, até 30 de novembro de 2026, a opção pelo Simples Nacional e a escolha pelo regime regular de IBS e CBS realizadas neste mês.

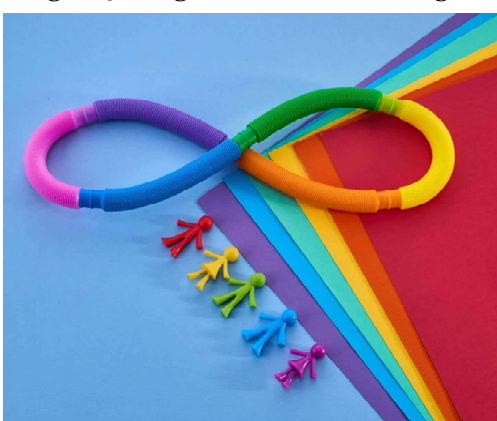
As empresas que já são optantes pelo Simples Nacional não precisam fazer uma nova solicitação para permanecer no regime, salvo aquelas que tenham registro de exclusão futura. Já quem pretende ingressar no sistema em 2027 deve formalizar o pedido até 30 de setembro, com efeitos a partir de 1º de janeiro, caso a solicitação seja deferida.

Caso de autista impedido de assumir cargo no TJSC expõe barreiras do capacitismo institucional no Judiciário

Para o Defensor Público Federal e especialista em Direitos Humanos, a recusa do tribunal em aplicar adaptações razoáveis viola a legislação vigente e evidencia a urgência do combate à inclusão performática no serviço público

A recente repercussão do caso do advogado Márcio Leonardo Almeida das Virgens - aprovado no concurso para juiz leigo do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), mas impedido de assumir o cargo por parecer de inaptidão da Junta Médica do órgão em razão do diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) - reacendeu o debate sobre o capacitismo e a efetividade das leis de inclusão no Judiciário brasileiro.

O caso chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da Reclamação Constitucional (Rcl) nº 99.199, sob relatoria do ministro Gilmar Mendes. Mesmo com laudos favoráveis elaborados por profissionais credenciados pelo próprio tribunal, que atestaram capacidade cogniti-

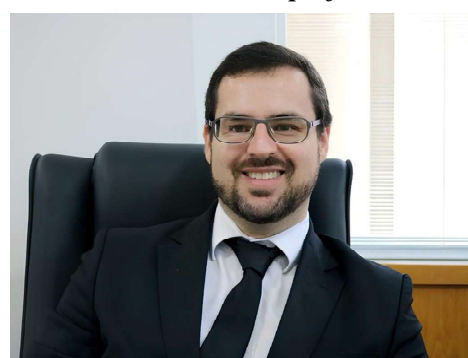


va e sugeriram adaptações razoáveis de trabalho, como atuação remota, o candidato teve sua nomeação barrada sob alegação de impossibilidade de conciliar as limitações com o exercício da função.

Para o Defensor Público Federal, André Naves, especialista em Direitos Humanos, Economia Política e Inclusão

Social, o episódio exemplifica a distância entre o arcabouço legal brasileiro e a sua aplicação prática no ambiente institucional:

“A legislação brasileira, por meio da Lei Berenice Piana e da Lei Brasileira de Inclusão, é cristalina ao garantir que pessoas neurodivergentes têm direito a adaptações razoáveis para o



Defensor Público Federal André Naves - Divulgação

exercício pleno de suas funções. Quando o próprio Poder Judiciário, responsável por harmonizar e exigir o cumprimento da lei, nega a aplicação desses ajustes, estamos diante de um retrocesso civilizatório e de um exemplo claro de inclusão performática.”

Adaptações razoáveis e dever legal
Naves aponta que a

recusa em adaptar rotinas de trabalho para acolher a neurodiversidade reflete um capacitismo estrutural que ainda enxerga a deficiência a partir do paradigma da limitação, e não da potência.

“A adaptação razoável não é um privilégio ou uma flexibilização das exigências do cargo, mas um instrumento de equidade previsto em convenções internacionais

com status constitucional. Garantir ajustes ambientais e organizacionais para que um profissional qualificado possa desempenhar seu trabalho é um dever legal do Estado e um ganho de eficiência e pluralidade para o serviço público.”

O defensor reforça a necessidade de que avaliações de posse e bancas multiprofissionais superem visões meramente cartorárias ou preconceituosas.

“Precisamos transpor a barreira dos discursos formais e das planilhas de cotas. A inclusão real se consolida quando a pessoa com deficiência é respeitada em sua inteireza humana e profissional, recebendo as condições adequadas para contribuir plenamente com a sociedade”, concluiu.

Estado repassa mais de R\$ 3,2 milhões para atendimento às famílias afetadas pelas chuvas no Vale do Ribeira

Recurso é destinado ao fortalecimento das ações de proteção social durante a situação de emergência

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), está repassando mais de R\$ 3,2 milhões em cofinanciamento estadual para cinco cidades do Vale do Ribeira, destinadas ao atendimento socioassistencial de famílias atingidas pelas chuvas. Juntos, os cinco municípios – Iguape, Registro, Eldorado, Sete Barras e Iporanga – registraram cerca de 5 mil pessoas com condições de moradia comprometidas. A Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (DRA-DS) Vale do Ribeira, em Registro, está agilizando os processos de pagamento.

“É nosso papel, como Estado, estar ao lado dos municípios nos momentos de maior vulnerabilidade. Com esse cofinanciamento, reforçamos as condições para que os municípios continuem prestando atendimento às famílias em desproteção social em decorrência das fortes chuvas”, afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Andrezza Rosalém.

O recurso é destinado ao fortalecimento das ações de proteção social durante a situação de emergência, incluindo a manutenção e o funcionamento de abrigos, aquisição de materiais e insumos, acolhimento e proteção das famílias atingidas, concessão de benefícios eventuais, estruturação de pontos de apoio, reforço temporário de recursos humanos, transporte e apoio logístico, entre outras despesas diretamente relacionadas ao atendimento da emergência.

Entre os critérios para o cálculo do cofinanciamento estadual, de acordo com a Resolução SEDS nº 24/2026, estão o porte dos municípios e o número de pessoas e famílias desabrigadas e/ou desalojadas.

Iguape

Para Iguape, o repasse foi viabilizado após a decretação da situação de emergência pelo mu-



nício, por meio do Decreto Municipal nº 3.525/2026, de 14 de setembro, seguida da medida estadual e do encaminhamento da documentação à SEDS, em atendimento à Resolução SEDS nº 24/2026. O município está classificado como pequeno porte para fins de cálculo do cofinanciamento.

Dos **R\$ 148,5 mil** de cofinanciamento estadual, R\$ 96 mil serão destinados aos serviços socioassistenciais e R\$ 52,5 mil aos benefícios eventuais, conforme o cálculo estabelecido pela resolução. O município teve cerca de 200 pessoas desabrigadas ou desalojadas, que pertencem a 50 famílias.

Registro

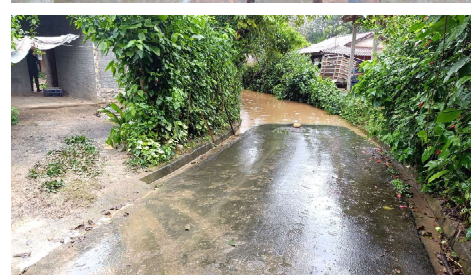
Ao todo, foi destinada a Registro a quantia



de **R\$ 186,3 mil**, sendo R\$ 112,8 mil para serviços socioassistenciais e R\$ 73,5 mil para benefícios eventuais. A situação de emergência no município foi formalmente declarada por meio do Decreto 4.330/2026, de 14 de setembro, também seguida da medida estadual e

do encaminhamento da documentação à SEDS. Registro está classificado como médio porte para fins de cálculo do cofinanciamento.

O município registrou 217 pessoas desabrigadas ou desalojadas, correspondentes a 70 famílias.



Eldorado

Para Eldorado, são R\$ 706 mil em serviços socioassistenciais e R\$ 822,5 mil em benefícios eventuais, totalizando mais de **R\$ 1,5 milhão** em cofinanciamento estadual. O processo foi semelhante ao dos demais municípios, por meio do Decreto 1.479/2026, de 13 de setembro. O município, classificado como pequeno porte para fins de cálculo do cofinanciamento, contabilizou mais de 2,5 mil pessoas desabrigadas e desalojadas.

Sete Barras

Processo semelhante ocorreu em Sete Barras, também no Vale do Ribeira, por meio do Decreto 1.651/2026, de 15 de setembro. O repasse total para o município será de mais de **R\$ 1 milhão**, sendo R\$ 544 destinados aos serviços socioassistenciais e R\$ 471,5 para benefícios eventuais. A cidade registrou mais de 1,6 mil pessoas desabrigadas

ou desalojadas. Sete Barras também é classificada como município de pequeno porte.

Iporanga

Já Iporanga registrou 439 pessoas desabrigadas e desalojadas, correspondentes a 209 famílias. A situação de emergência foi formalizada por meio do decreto 1.531/2026, de 14 de setembro. O repasse previsto para o município, também de pequeno porte, é de R\$ 191,6 para serviços socioassistenciais e R\$ 229,9 para benefícios eventuais, totalizando **R\$ 421,5 mil** em cofinanciamento estadual.

Outros municípios

O Governo de SP também já repassou R\$ 122,4 mil em cofinanciamento estadual para Itaquaquecetuba, na Região Metropolitana de São Paulo, R\$ 1,2 milhão para Itararé, e R\$ 173,8 mil para Ribeira, ambos na Região de Itapeva, totalizando mais de R\$ 1,4 milhão.

Sabesp inicia Censo Rural em 29 municípios do Sudoeste Paulista para expandir redes de água e esgoto

Iniciativa integra o Programa Brotar e utiliza tecnologia georreferenciada para mapear propriedades e planejar a universalização do saneamento nas áreas rurais

SANEAMENTO | A Sabesp está realizando um amplo Censo Rural em 29 municípios das regiões de Itapetininga, Avaré e Itapeva. A ação faz parte do Programa Brotar, iniciativa voltada ao planejamento e à expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em comunidades e propriedades rurais que historicamente não contavam com o atendimento regular da empresa.

O levantamento, feito em parceria com as prefeituras locais, busca traçar um diagnóstico detalhado sobre o perfil das propriedades, as formas atuais de captação de água, a destinação dos efluentes sanitários, o perfil socioambiental e as demandas prioritárias das famílias do campo.

Como funciona a coleta de dados

Os recenseadores visitam as propriedades rurais devidamente uniformizados e identificados. As informações são registradas em tablets por meio de sistemas georreferenciados, garantindo a localização exata de cada domicílio e acelerando a formação do banco de dados regional.

As informações coletadas servirão de base técnica para estruturar soluções customiza-



das para cada comunidade, respeitando as características geográficas e ambientais de cada localidade.

Avanço pós-desestatização e cobertura regional

O mapeamento reflete uma mudança no escopo de atuação da companhia após o processo de desestatização, permitindo a inclusão de áreas rurais, núcleos informais e regiões de vulnerabilidade nos planos de investimento em sa-

neamento básico.

Em todo o Estado de São Paulo, o Programa Brotar abrange 371 municípios da URAE-1 (Unidade Regional de Saneamento Básico), com a meta de mapear cerca de 820 mil domicílios rurais divididos em 20 frentes regionais.

Segundo Olívia Pompeu de Mendonça Coelho, diretora regional da Sabesp no Alto Paranapanema, a escuta e o levantamento de campo são indispensáveis:

“O Censo Rural é um passo importante para conhecermos de perto a realidade das comunidades rurais. A partir dessas informações, teremos condições de planejar soluções que façam sentido para cada localidade, ampliando o acesso aos serviços de saneamento e levando em consideração as necessidades da população.”

A diretora destaca ainda que o esgotamento sanitário no campo é um dos pontos

mais críticos, exigindo soluções técnicas eficientes para conter a contaminação do solo e resguardar os mananciais: *“Em áreas rurais, a qualidade da água e o tratamento do esgoto exigem avaliação precisa para proteger a saúde pública e garantir a preservação do meio ambiente.”*

Municípios contemplados na região

O levantamento abrange as seguintes cidades:

• Angatuba, Arandu, Avaré, Barão de Antonina, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Coronel Macedo, Duartina, Fartura, Guapiara, Itaberá, Itai, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Paranapanema, Piraju, Ribeirão Branco, Ribeirão do Sul, Riversul, Sarutaiá, Taquai, Taquaribub, Taquarivaí, Tejuapá e Ubirajara.

SERVIÇO

- **Ação:** Censo Rural – Programa Brotar (Sabesp)
- **Abrangência:** Regiões de Itapetininga, Avaré e Itapeva
- **Período de realização:** Agosto a dezembro de 2026
- **Identificação:** Equipes a campo atuam uniformizadas e com crachá oficial



CAMARA MUNICIPAL DE CAPAO BONITO
AV. CAPITÃO CALIXTO, 131 - Bº NOVA CAPÃO BONITO
C.N.P.J. 57.054.793/0001-49

RGF - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
Período de Ref.: 01/01/2026 a 31/08/2026 - 2º Quadrimestre (Maio à Agosto)

ID: leila.araujo
21/09/26 15:49
Exercício: 2026
Página: 1/1

LRF, art. 18 - Anexo 6

Em Reais

CAMPO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	Valor Até o Bimestre
1	Receita Corrente Líquida	292.117.818,10
2	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	290.590.818,10
3	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	286.742.766,60

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	Valor	% Sobre a RCL
1	Despesa Total com Pessoal - DTP	4.205.664,40	1,47
2	Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - (6%)	17.204.566,00	6,00
3	Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - (5,70%)	16.344.337,70	5,70
4	Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - (5,40%)	15.484.109,40	5,40

CAMPO	RESTOS A PAGAR	Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados do Exercício	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício)
1	Valor Total	0,00	0,00

CAPAO BONITO, 31 de Agosto de 2026.

ALAN SENCATTI DE PROENÇA
PRESIDENTE

GUILHERME SANTOS AMERICO
CONTROLE INTERNO

LEILA MARIA FERREIRA DE ARAUJO GARBO
CONTADORA
CRC 1SP 236.350/O-6

AMANDA APARECIDA NUNES DE LIMA
ASSISTENTE CONTÁBIL

ASSOCIE-SE À SANTA CASA, UM DIA VOCÊ PODE PRECISAR DELA

ALEMÃO

SERVIÇOS DE MARCENARIA

- Instalação de portas de madeira
- Revestimento de Pisos
- Instalação Hidráulica Água fria
- Molduras
- LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA

Atendemos com rapidez, qualidade e responsabilidade!

JAIR

(15) 98153-9283

FAÇA JÁ SEU ORÇAMENTO! Soluções práticas para o seu dia a dia.

Pet Family

Atendimento Domiciliar

*** Clínica Veterinária * Banho * Tosa * Pet Shop**

Rafael J. A. Ferreira

Médico Veterinário CRMV/SP 29.409

Rua Nove de Julho, nº 320 Capão Bonito (Em frente à REFRIMAQ)

Fone: (15) 3542-3284 99646-5911

Indústria reduz intenção de investimento pelo quarto mês seguido, aponta CNI

Indicador chega ao menor nível desde agosto de 2020, durante a pandemia

A intenção de investimento da indústria caiu pelo quarto mês consecutivo em setembro e chegou ao menor nível desde agosto de 2020, durante a pandemia de Covid-19.

O índice recuou 1,3 ponto, de 52,6 para 51,3 pontos. Os dados fazem parte da Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta segunda-feira (21).

A sequência de quedas começou em maio. Desde então, o indicador acumula recuo de 3,5 pontos. Para o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, o resultado está relacionado à perda de ritmo da atividade industrial e ao aumento das incertezas.

“Há um aumento da incerteza associada, que também reduziu a expectativa. Num quadro, portanto, de uma queda da atividade, que já vem de algum tempo, e de expectativas também moderadas, a intenção de investimento vem caindo e agora em setembro consolidou esse patamar bastante baixo de intenção de investimento. De uma forma geral, o que os indicadores de expectativa do empresário industrial mostram é um quadro de moderação das expectativas”, afirma.

A perspectiva para os próximos seis meses



também piorou. Em setembro, os quatro indicadores de expectativa da indústria apresentaram queda.

A expectativa de demanda por produtos recuou 1,4 ponto, para 51,2 pontos. A previsão de compra de insumos e matérias-primas caiu 0,8 ponto, para 50,4. Já a expectativa para a quantidade exportada diminuiu 0,6 ponto, para 48,9 pontos. O indicador relacionado ao número de empregados teve queda de 0,2 ponto, chegando a 49,2 pontos.

Para o economista Carlos Eduardo Oliveira Jr., a queda da intenção de investimento ocorre em um cenário de juros elevados, que encarece o crédito e acende um aler-

ta por parte das empresas nas tomadas de decisões.

“Isso impacta muito, gerando um custo mais caro do crédito e uma maior cautela dos empresários diante dessas incertezas econômicas, visto também que você tem uma redução no consumo das famílias. Apesar disso, o resultado não significa uma paralisação dos investimentos, mas sim uma postura mais prudente por parte das empresas que estão aguardando os próximos meses, principalmente com relação à movimentação moderada da indústria”, considera.

Mesmo com as quedas, as expectativas de demanda por produtos e de compra de insumos e

matérias-primas permaneceram acima dos 50 pontos. Isso indica que os empresários do setor ainda projetam aumento desses dois itens nos próximos seis meses, embora em ritmo menor do que o previsto em agosto.

Já os indicadores de quantidade exportada e número de empregados ficaram em uma situação mais delicada.

Produção industrial

A produção industrial também apresentou queda em agosto. O índice de evolução da produção recuou 4,7 pontos, de 51 para 46,3 pontos. Com o resultado, o indicador passou para abaixo dos 50 pontos, sinalizando redução da

produção em relação a julho.

De acordo com a pesquisa, esse foi o menor resultado para um mês de agosto desde 2015, quando a economia brasileira enfrentava uma recessão. Considerando os últimos 11 anos, o índice ficou abaixo dos 50 pontos em agosto apenas em 2025 e agora, em 2026.

“Esse resultado tão atípico passa pela queda contínua da demanda por bens industriais, mas também por um quadro de incertezas, tanto externas quanto internas. Não dá para negar que a proximidade das eleições traz um certo grau de imprevisibilidade, fazendo com que as empresas se

torquem mais cautelosas na hora de investir, produzir e contratar”, destaca Azevedo.

A Utilização da Capacidade Instalada também diminuiu. A UCI caiu 1 ponto percentual em agosto e chegou a 69%, ficando 2 pontos percentuais abaixo da média para agosto.

O emprego acompanhou o movimento. O índice de evolução do número de empregados ficou em 48,2 pontos, após queda de 0,4 ponto em relação a julho.

Os estoques de produtos finais também recuaram. O índice de evolução do nível de estoques passou de 51 para 49,5 pontos, uma redução de 1,5 ponto. Como ficou abaixo dos 50 pontos, o indicador aponta queda dos estoques na passagem de julho para agosto.

Apesar disso, os estoques permaneceram próximos do nível projetado pelas empresas. O índice de estoque efetivo-planejado avançou 0,2 ponto, para 50,4 pontos.

Sobre a pesquisa

A Sondagem Industrial de setembro ouviu 1.403 empresas entre os dias 1º e 11 de setembro. Do total, 587 eram pequenas empresas, 487 médias e 329 grandes. (Fonte: Brasil 61)

O MUNDO PRECISA DO SEU SORRISO!

WATANABE ODONTOLOGIA

Edson Kazuhira Watanabe
Cirurgião-Dentista | Clínico Geral
CRO-SP: 45.285

Millene Hikari Watanabe
Cirurgiã-Dentista | Especialista em Harmonização Orofacial
CRO-SP: 161.195

Rua Expedicionários, 607 | Centro | Capão Bonito | SP | 15.3542.2703 | 15.99762.4268 @watanabeodontologia_cb

Sua saúde faz parte da história de quem ama você.

Por isso, cuidar de si também é uma forma de cuidar de quem está ao seu lado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE

SETOR CONTABIL

Tabela 12.2 - Demonstrativo das Despesas com Saúde - Municípios

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Período: 4º Bimestre

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.571.200,00	3.571.200,00	3.687.127,98	103,25
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	552.800,00	552.800,00	554.603,34	100,33
IPTU	478.000,00	478.000,00	447.763,58	93,67
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	74.800,00	74.800,00	106.839,76	142,83
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	600.000,00	600.000,00	1.413.913,43	235,65
ITBI	600.000,00	600.000,00	1.413.913,43	235,65
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	-	-	-	-
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.018.400,00	1.018.400,00	669.185,55	65,71
ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	653.434,03	65,34
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	18.400,00	18.400,00	15.751,52	85,61
Receita Resultante do IRRF	1.400.000,00	1.400.000,00	1.049.425,66	74,96
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	33.073.000,00	33.073.000,00	23.283.835,83	70,40
Cota-Parte FPM	21.900.000,00	21.900.000,00	13.486.923,43	61,58
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	2.413,00	48,26
Cota-Parte IPVA	1.000.000,00	1.000.000,00	864.309,86	86,43
Cota-Parte ICMS	10.100.000,00	10.100.000,00	8.859.960,68	87,72
Cota-Parte e IPI-Exportação	68.000,00	68.000,00	70.228,86	103,28
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	-
Desoneração ICMS (LC 194/2022)	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	36.644.200,00	36.644.200,00	26.970.963,81	73,60

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados? (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.847.600,00	6.960.727,48	4.749.753,13	68,24	4.662.310,24	66,98	4.468.798,79	64,20	-
Despesas Correntes	6.795.600,00	6.908.727,48	4.738.965,13	68,59	4.657.742,24	67,42	4.464.230,79	64,62	-
Despesas de Capital	52.000,00	52.000,00	10.788,00	20,75	4.568,00	8,78	4.568,00	8,78	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	132.000,00	300.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	132.000,00	300.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUORTE PROFIÁTICO E TERAPEÚTICO (VI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.979.600,00	7.260.727,48	4.749.753,13	65,42	4.662.310,24	64,21	4.468.798,79	61,55	-

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.749.753,13	4.662.310,24	4.468.798,79
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	186.557,07	186.557,07	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	-	-	-
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.563.196,06	4.475.753,17	4.468.798,79
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	4.045.644,57	4.045.644,57	4.045.644,57
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	-	-	-
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)1	517.551,49	430.108,60	423.154,22
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	-	-	-
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,92	16,59	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)1
	(h)	Empenhada (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	(l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido no exercício	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido no exercício anterior	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS	Valor aplicado em ASPS no exercício	Valor aplicado além do limite mínimo	Total inscrito em RP no exercício	RPNP inscritos Individamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira	Valor inscrito em RP considerado no Limite	Total de RP pagos	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados
	(m)	(n)	(o) = (n - m)	(p)	q = (XIII)d	(r) = (p - (o + q))	(s)	(t)	(u)	(v) = ((o + q) - u))
Inscritos em <Exercício de Referência>	4.045.644,57	4.563.196,06	-	280.954,34	186.557,07	94.397,27		280.954,34		-
Inscritos em <Exercício de Referência - 1>	-	-	-	-	-	-		-		-
Inscritos em <Exercício de Referência - 2>	-	-	-	-	-	-		-		-
Inscritos em <Exercício de Referência - 3>	-	-	-	-	-	-		-		-
Inscritos em <Exercício de Referência - 4>	-	-	-	-	-	-		-		-
Inscritos em exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-		-		-

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII)	-

Continuação da página 16

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹
	(W)	Empenhada²	Liquidadas	Pagas	(aa) = (w - (x ou y))
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a serem compensados (XXIV)					-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a serem compensados (XXV)					-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)					-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	-	-	-	-	-

RECITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECETAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	5.401.324,00	5.401.324,00	2.131.250,13	39,46
Provenientes da União	3.088.704,00	3.088.704,00	1.625.931,38	52,64
Provenientes dos Estados	2.312.620,00	2.312.620,00	505.318,75	21,85
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS (XXX)	38.300,00	38.300,00	58.598,90	153,00
TOTAL DE RECITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	5.439.624,00	5.439.624,00	2.189.849,03	40,26

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APUURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados³
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o (f)	% (f/c)x100	(g)
AATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.909.620,00	6.029.620,00	2.790.323,32	46,28	2.707.308,54	44,90	2.650.299,42	43,95	-
Despesas Correntes	4.609.620,00	4.429.620,00	2.790.323,32	62,99	2.707.308,54	61,12	2.650.299,42	59,83	-
Despesas de Capital	300.000,00	1.600.000,00	-	-	-	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEÚTICO (XXXIV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	35.200,00	35.200,00	11.259,88	31,99	11.259,88	31,99	10.859,88	30,85	-
Despesas Correntes	35.200,00	35.200,00	11.259,88	31,99	11.259,88	31,99	10.859,88	30,85	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	4.944.820,00	6.064.820,00	2.801.583,20	46,19	2.718.568,42	44,83	2.661.159,30	43,88	-

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em
			Até o (d)	% (d/c)x100	Até o (e)	% (e/c)x100	Até o (f)	% (f/c)x100	(g)
AATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	11.757.220,00	12.990.347,48	7.540.076,45	58,04	7.369.618,78	56,73	7.119.098,21	54,80	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	132.000,00	300.000,00	-	-	-	-	-	-	-
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEÚTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	35.200,00	35.200,00	11.259,88	31,99	11.259,88	31,99	10.859,88	30,85	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	11.924.420,00	13.225.547,48	7.551.336,33	56,67	7.380.878,66	55,39	7.129.958,09	53,51	-
(C) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes³	4.944.820,00	6.064.820,00	2.801.583,20	46,19	2.718.568,42	44,83	2.661.159,30	43,88	-
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	6.979.600,00	7.260.727,48	4.749.753,13	65,42	4.662.310,24	64,21	4.468.798,79	61,55	-

FONTE: Sistema CECAM, Unidade Responsável: CONTABILIDADE. Emissão: 24/09/2026, às 15:27:44. Assinado Digitalmente no dia 24/09/2026, às 15:27:44.

Notas:

¹Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

MARCELO LUIS NUNES

PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA

CONTADOR

ISIS SOUZA RENO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE

SETOR CONTABIL

Tabela 6 - Demonstrativo do Resultado Primário

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Período: 4º Bimestre

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)			Em reais	
RECETAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECETAS REALIZADAS		
RECETAS CORRENTES (EXCETO RPPS) (I)	49.542.259,00	35.168.876,55		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.985.150,00	3.919.253,69		
IPTU	552.800,00	554.603,34		
ISS	1.018.400,00	669.185,55		
ITBI	600.000,00	1.413.913,43		
IRRF	1.400.000,00	1.049.425,66		
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	413.950,00	232.125,71		
Contribuições	146.700,00	104.764,55		
Receita Patrimonial	369.369,00	778.310,91		
Aplicações Financeiras (II)	369.369,00	778.310,91		
Outras Receitas Patrimoniais	-	-		
Transferências Correntes	44.622.240,00	29.977.119,34		
Cota-Parte do FPM	18.000.000,00	10.950.343,78		
Cota-Parte do ICMS	8.080.000,00	7.087.968,68		
Cota-Parte do IPVA	800.000,00	691.447,94		
Cota-Parte do ITR	19.000,00	1.930,45		
Transferências da LC nº 61/1989	54.400,00	56.183,15		
Transferências do FUNDEB	7.200.000,00	4.580.978,07		
Outras Transferências Correntes	10.468.840,00	6.608.267,27		

Continua na página 18

Continuação da página 17		
Demais Receitas Correntes	418.800,00	389.428,06
Outras Receitas Financeiras (III)		
Receitas Correntes Restantes	418.800,00	389.428,06
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO RPPS) (IV) = (I - (II + III))	49.172.890,00	34.390.565,64
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (RPPS) (V)	7.744.746,00	4.222.904,70
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (RPPS) (VI)	30.000,00	2.107.739,99
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (VII)	9.442.804,00	4.506.469,06
Operações de Crédito (VIII)		
Amortização de Empréstimos (IX)		
Alienação de Bens	201.000,00	233.000,00
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)		
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)		
Outras Alienações de Bens	201.000,00	233.000,00
Transferências de Capital	9.241.804,00	4.273.469,06
Convênios	9.241.804,00	4.273.469,06
Outras Transferências de Capital		
Outras Receitas de Capital	-	-
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)		
Outras Receitas de Capital Primárias		
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (XIII) =		
↳ (VII - (VIII + IX + X + XI + XII))	9.442.804,00	4.506.469,06
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (RPPS) (XIV)		
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (RPPS) (XV)		
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	66.360.440,00	43.119.939,40
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	58.615.694,00	38.897.034,70

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Mês					
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
						LIQUIDADOS	PAGOS (c)
DESPESAS CORRENTES (EXCETO RPPS) (XVIII)	49.168.998,28	32.333.861,33	31.249.189,02	30.139.805,91	1.260.974,24	12.913,90	12.913,90
Pessoal e Encargos Sociais	27.281.472,52	17.992.582,15	17.992.582,12	17.541.816,38	351.578,07	-	-
Juros e Encargos da Dívida (XIX)							
Outras Despesas Correntes	21.887.525,76	14.341.279,18	13.256.606,90	12.597.989,53	909.396,17	12.913,90	12.913,90
DESPESAS PRIMÁRIAS CORR. (EXCETO RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)	49.168.998,28	32.333.861,33	31.249.189,02	30.139.805,91	1.260.974,24	12.913,90	12.913,90
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM RPPS) (XXI)	8.584.746,00	5.110.651,55	5.069.676,06	5.043.256,69	16.770,63	-	-
DESPESA NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM RPPS) (XXII)							
DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (XXIII)	12.493.044,67	6.870.993,13	1.676.179,94	1.650.587,60	327.565,00	999.625,19	999.625,19
Investimentos	12.408.808,67	6.819.291,53	1.624.478,34	1.598.886,00	327.565,00	999.625,19	999.625,19
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)							
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)							
Aquisição de Título de Crédito (XXVI)							
Demais Inversões Financeiras							
Amortização da Dívida (XXVII)	84.236,00	51.701,60	51.701,60	51.701,60	-	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (XXVIII) =							
↳ (XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII))	12.408.808,67	6.819.291,53	1.624.478,34	1.598.886,00	327.565,00	999.625,19	999.625,19
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	323.020,05						
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (RPPS) (XXX)	10.000,00	1.204,48	1.204,48	1.204,48	-	-	-
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (RPPS) (XXXI)							
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXII) = (XX + XXI + XXVIII + XXIX + XXX)	70.495.573,00	44.265.008,89	37.944.547,90	36.783.153,08	1.605.309,87	1.012.539,09	1.012.539,09
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII)	61.900.827,00	39.153.152,86	32.873.667,36	31.738.691,91	1.588.539,24	1.012.539,09	1.012.539,09

RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = (XVIIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc))	3.718.937,36
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = (XVIIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc))	4.557.264,46

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO PARA O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	994.945,82

JUROS NOMINAIS	VALOR INCORRIDO
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS) (XXXVI)	782.808,09
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS) (XXXVII)	7.100,06

RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVIII) = XXXV + (XXXVI - XXXVII)	5.332.972,49
---	--------------

ABAIXO DA LINHA		
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31/Dez Exercício Anterior (a)	Até o Mês (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXXIX)	348.235,32	296.533,72
DEDUÇÕES (XL)	6.827.163,83	13.148.209,33
Disponibilidade de Caixa	6.806.326,45	13.125.590,42
Disponibilidade de Caixa Bruta	8.806.884,24	14.752.074,28
(-) Restos a Pagar Processados (XLI)	1.606.101,87	1.162.186,82
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	394.455,92	464.297,04
Demais Haveres Financeiros	20.837,38	22.618,91
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XLII) = (XXXIX - XL)	- 6.478.928,51	- 12.851.675,61

RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (XLIII) = (XLIIa - XLIIb)	6.372.747,10
--	--------------

META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL	VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	1.244.945,82

Continuação da página 18

AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Mês
VARIAÇÃO DO SALDO DE RPP (XLIV) = (XLIIb - XLIIa) RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVEST. PERMANENTES (XLV) = (XI) VARIAÇÃO CAMBIAL (XLVI) VARIAÇÃO DO SALDO DE PRECATÓRIOS INTEG DA DC (XLVII) VARIAÇÃO DO SALDO DAS DEMAIS OBRIG INTEG DA DC (XLVIII) OUTROS AJUSTES (XLIX)	- 443.915,05 - - - - -
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) AJUSTADO - abaixo da linha (L) = (XLIII + (XLIV - XLV - XLVI + XLVII + XLVIII) +/- (XLIX))	5.928.832,05
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (LI) = (L) - (XXXVI - XXXVII)	5.153.124,02
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.820.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES - RPPS SUPERÁVIT FINANCEIRO UTILIZADO PARA ABERTURA E REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	3.820.000,00
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	

FONTE: Sistema CECAM, Unidade Responsável: CONTABILIDADE. Emissão: 24/09/2026, às 15:27:30. Assinado Digitalmente no dia 24/09/2026, às 15:27:30.

MARCELO LUIS NUNES
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
CONTADOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE

SETOR CONTABIL

Tabela 8.2 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE - MUNICÍPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Período: 4º Bimestre

RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)		Em Reais
RECEITAS DO ENSINO		
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)
1- RECEITA DE IMPOSTOS	3.571.200,00	3.687.127,98
1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU	552.800,00	554.603,34
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos – ITBI	600.000,00	1.413.913,43
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	1.018.400,00	669.185,55
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.400.000,00	1.049.425,66
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	33.073.000,00	23.283.835,83
2.1- Cota-Parte FPM	21.900.000,00	13.486.923,43
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	19.500.000,00	12.682.899,85
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d e e	2.400.000,00	804.023,58
2.2- Cota-Parte ICMS	10.100.000,00	8.859.960,68
2.3- Cota-Parte IPI-Exportação	68.000,00	70.228,86
2.4- Cota-Parte ITR	5.000,00	2.413,00
2.5- Cota-Parte IPVA	1.000.000,00	864.309,86
2.6- Cota-Parte IOF-Ouro		
2.7- Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais		
3- TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2)	36.644.200,00	26.970.963,81
4- TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))	6.119.600,00	4.495.961,83
5- VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6) + (2.7))	3.041.450,00	2.246.779,12
FUNDEB		
RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)
6- RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	7.234.100,00	4.618.811,79
6.1- FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	7.234.100,00	4.618.811,79
6.1.1- Principal	7.200.000,00	4.580.978,07
6.1.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	34.100,00	37.833,72
6.1.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb		
6.2- FUNDEB - Complementação da União - VAAF	-	-
6.2.1- Principal		
6.2.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		
6.2.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb		
6.3- FUNDEB - Complementação da União - VAAT	-	-
6.3.1- Principal		
6.3.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		
6.3.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb		
6.4- FUNDEB - Complementação da União - VAAR	-	-
6.4.1- Principal		
6.4.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		
6.4.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb		
7- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 – 4) ¹	1.080.400,00	85.016,24
RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT)	VALOR	
8- TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT	197.458,43	
8.1- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR	197.458,43	
8.2- SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS		
9- TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 + 8)	4.816.270,22	

Continuação da página 19

DESPESAS DO FUNDEB	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
10- TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	7.021.000,00	4.653.030,27	4.630.734,13	4.522.989,21	22.296,14
10.1- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	6.390.000,00	4.429.923,13	4.429.923,10	4.322.178,18	0,03
10.1.1 - Educação Infantil	2.390.000,00	1.602.160,60	1.602.160,57	1.566.270,10	
10.1.2- Ensino Fundamental	4.000.000,00	2.827.762,53	2.827.762,53	2.755.908,08	
10.1.3- Educação de Jovens e Adultos					
10.1.4- Educação Especial					
10.1.5- Administração Geral					
10.2- OUTRAS DESPESAS	631.000,00	223.107,14	200.811,03	200.811,03	22.296,11
10.2.1- Educação Infantil	224.000,00	106.362,86	94.232,86	94.232,86	
10.2.2- Ensino Fundamental	407.000,00	116.744,28	106.578,17	106.578,17	
10.2.3- Educação de Jovens e Adultos					
10.2.4- Educação Especial					
10.2.5- Administração Geral					
10.2.6- Transporte (Escolar)					
10.2.7- Outras					

DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR Ñ PROCESSADOS (g)	INSCR RPNP SEM DISPONIBILIDADE (h)	DESPESAS EM VALOR SUPERIOR AO DAS RECEITAS (i)
11- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	4.653.030,27	4.630.734,13	4.522.989,21	22.296,14	-	-
11.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	4.653.030,27	4.630.734,13	4.522.989,21		-	34.218,48
11.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAF					-	-
11.3- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT					-	-
11.4- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR					-	-
12- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	4.429.923,13	4.429.923,10	4.322.178,18	0,03	-	
13- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - VAAT APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL						
14- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - VAAT APLICADAS EM DESPESA DE CAPITAL						

INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal2	VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)	VALOR APÓS DEDUÇÕES (l)	% APLICADO (m)
15- MÍNIMO DE 70% DO FUNDEB NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	3.233.168,25	4.429.923,13	4.429.923,13	95,91
16 - PERCENTUAL DE 50% DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT NA EDUCAÇÃO INFANTIL	-	-	-	-
17- MÍNIMO DE 15% DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT EM DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-

INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máximo de 10% de Superávit)3	VALOR MÁXIMO PERMITIDO (n)	VALOR NÃO APLICADO (o)	VALOR NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VL NÃO APLIC EXCEDENTE AO PERMITIDO (q)	% NÃO APLICADO (r)
18- TOTAL DA RECEITA RECEBIDA E NÃO APLICADA NO EXERCÍCIO	461.881,18	11.922,34	-	-	-

INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior)3	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERC. ANTERIOR (s)	VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (t)	VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO ATÉ O 1º QUADRIMESTRE (u)	VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO APÓS O 1º QUADRIMESTRE (v)	VALOR TOTAL DE SUPERÁVIT NÃO APLICADO ATÉ NO EXERCÍCIO (w)	VALOR APLICADO ATÉ O 1º QUAD. QUE INTEGRA O LIMITE CONST. (x)
19- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT DO FUNDEB	-	-	-	-	-	-
19.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos						
19.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)						

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE- RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
20-TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS	5.418.450,00	3.576.266,17	3.547.233,36	3.470.648,00	-
20.1- Educação Infantil	1.856.500,00	1.143.991,31	1.143.991,31	1.118.499,25	
20.2- Ensino Fundamental	2.731.750,00	1.925.595,74	1.903.839,74	1.874.932,02	
20.3- Educação de Jovens e Adultos					
20.4- Educação Especial					
20.5- Administração Geral	830.200,00	506.679,12	499.402,31	477.216,73	
20.6- Transporte (Escolar)					
20.7- Outras					

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação)6	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
21- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM IMPOSTOS E FUNDEB	12.439.450,00	8.229.296,44	8.177.967,49	7.993.637,21	-
21.1- EDUCAÇÃO INFANTIL	4.470.500,00	2.852.514,77	2.840.384,74	2.779.002,21	-
21.1.1- Creche					
21.1.2- Pré-escola	4.470.500,00	2.852.514,77	2.840.384,74	2.779.002,21	
21.2- ENSINO FUNDAMENTAL	7.968.950,00	5.376.781,67	5.337.582,75	5.214.635,00	

APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL	VALOR
22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e)	3.547.233,36
23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4)	4.495.961,83
24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q)	-
25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL = L19.(x)	-
26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	215.200,02
27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af))	-
28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 + 25 - 26 - 27)	7.827.995,17

APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL2 e 5	VALOR EXIGIDO (z)	VALOR APLICADO (aa)	% APLICADO (ab)
29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	6.742.740,95	7.827.995,17	29,02

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE	SALDO INICIAL (ac)	RP LIQUIDADOS (ad)	RP PAGOS (ae)	RP CANCELADOS (af)	SALDO FINAL (ag) = (ac) - (ae) - (af)
30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	192.362,29	-	192.362,29	-	-
30.1 - Executadas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos	168.593,59	-	168.593,59	-	-
30.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Impostos	23.768,70	-	23.768,70	-	-
30.3 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAF + VAAR)					

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE		
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)
31- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	4.787.549,00	3.354.804,70
31.1- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE (INCLUINDO RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA)	1.050.860,00	781.898,06
31.1.1- Salário-Educação	470.000,00	341.787,65
31.1.2- PDDE	660,00	
31.1.3- PNAE	396.000,00	240.567,50
31.1.4- PNATE	184.200,00	199.542,91
31.1.5- Outras Transferências do FNDE		
31.2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	3.694.960,00	2.538.102,32
31.3- RECEITA DE ROYALTIES DESTINADAS À EDUCAÇÃO		
31.4- RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO		
31.5- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	41.729,00	34.804,32

Continuação da página 20

OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)6	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Nº PROC (g)
32- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	5.007.739,00	2.846.762,53	2.491.501,64	2.360.200,60	-
32.1- EDUCAÇÃO INFANTIL	161.360,00	40.314,16	40.314,16	40.314,16	
32.2- ENSINO FUNDAMENTAL	4.156.379,00	2.292.848,35	1.957.866,46	1.826.565,42	
32.3- ENSINO MÉDIO	690.000,00	513.600,02	493.321,02	493.321,02	
32.4- ENSINO SUPERIOR					
32.5- ENSINO PROFISSIONAL					
32.6- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL					
32.8- OUTRAS					

TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Nº PROC (g)
33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32)	17.447.189,00	11.076.058,97	10.669.469,13	10.353.837,81	-
33.1- Despesas Correntes	17.410.589,00	11.070.306,97	10.666.766,13	10.351.134,81	-
33.1.1- Pessoal Ativo	10.498.200,00	7.085.458,52	7.085.458,49	6.913.807,68	
33.1.2- Pessoal Inativo					
33.1.3-Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos					
33.1.4- Outras Despesas Correntes	6.912.389,00	3.984.848,45	3.581.307,64	3.437.327,13	
33.2- Despesas de Capital	36.600,00	5.752,00	2.703,00	2.703,00	-
33.2.1- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos					
33.2.2- Outras Despesas de Capital	36.600,00	5.752,00	2.703,00	2.703,00	

CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	FUNDEB (ah)	SALÁRIO EDUCAÇÃO (ai)
34- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	221.227,13	
35- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário)	4.618.811,79	341.787,65
36- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS A TÉ O BIMESTRE (orçamentário e restos a pagar)	4.546.757,91	-
36.1 Orçamentário	4.522.989,21	
36.2 Restos a Pagar	23.768,70	
37- (-) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE	293.281,01	341.787,65
38- (+) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)		
39- (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)		
40- (-) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)	293.281,01	341.787,65

FONTE: Sistema CECAM, Unidade Responsável: CONTABILIDADE. Emissão: 24/09/2026, às 15:27:38. Assinado Digitalmente no dia 24/09/2026, às 15:27:38.

1 Os valores informados devem corresponder ao efetivamente transferido. Os percentuais correspondem ao disposto na legislação.

2 Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.

3 Art. 25, § 3º, Lei 14.113/2020: “Até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional.”

4 Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.

5 Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

6 As linhas representam áreas de atuação e não correspondem exatamente às subfunções da Função Educação. As despesas classificadas nas demais subfunções típicas e nas subfunções atípicas deverão ser rateadas para essas áreas de atuação.

7 Valor inscrito em RP/NP sem disponibilidade de caixa, que não será considerado na apuração dos indicadores e limites. Para as linhas 15, 16 e 17, deverá ser comparado o total inscrito em RP/NP com a disponibilidade de caixa por fonte de recursos. Para a linha 14, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade nas Fontes do Fundeb e os RP/NP referentes a essas despesas. Para a linha 18, deverá ser verificada a diferença entre as disponibilidades na Fonte VAAT e os RP/NP dessas despesas.

8 Controle da execução de restos a pagar considerados no cumprimento do limite mínimo dos exercícios anteriores.

9 Nesta coluna não devem se informados valores inferiores a 0 (zero).

10 Essa coluna não deve conter percentual superior a 100%. Caso isso ocorra, em razão de valores informados na coluna (i), os percentuais devem ser ajustados para 100%.

MARCELO LUIS NUNES
 PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
 CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
 CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
 SETOR CONTABIL

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO - Balanço Orçamentário
 Período: 4º Bimestre / 2026

Data: 24/09/2026 15:32:35
 Usuário: / 228.***.***.29
 (Página: 1 / 1)
 Sistema CECAM

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Previstas Até o Bimestre	Realizadas Até o Bimestre	Saldo à Realizar				
RECEITAS CORRENTES	58.798.666,00	58.813.666,00	39.214.109,84	43.265.914,21	15.547.751,79				
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	3.985.150,00	3.985.150,00	2.656.766,72	3.919.253,69	65.896,31				
CONTRIBUIÇÕES	2.998.507,00	2.998.507,00	1.999.004,72	1.451.253,54	1.547.253,46				
RECEITA PATRIMONIAL	399.369,00	399.369,00	266.245,36	2.886.050,90	-2.486.681,90				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	50.741.840,00	50.756.840,00	33.842.893,68	34.473.081,17	16.283.758,83				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	673.800,00	673.800,00	449.199,36	536.274,91	137.525,09				
RECEITAS DE CAPITAL	9.442.804,00	9.442.804,00	6.295.202,56	4.506.469,06	4.936.334,94				
ALIENAÇÃO DE BENS	201.000,00	201.000,00	134.000,00	233.000,00	-32.000,00				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.241.804,00	9.241.804,00	6.161.202,56	4.273.469,06	4.968.334,94				
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	6.134.600,00	6.134.600,00	4.089.733,28	4.495.961,83	1.638.638,17				
RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	4.637.939,00	4.637.939,00	3.091.959,36	2.729.568,86	1.908.370,14				
CONTRIBUIÇÕES - INTRA OFSS	4.637.939,00	4.637.939,00	3.091.959,36	2.423.281,78	2.214.657,22				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	0,00	0,00	0,00	306.287,08	-306.287,08				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	66.744.809,00	66.759.809,00	44.511.538,48	46.005.990,30	20.753.818,70				
OPERAÇÃO DE CRÉDITO (II)									
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (III) = (I + II)	66.744.809,00	66.759.809,00	44.511.538,48	46.005.990,30	20.753.818,70				
DEFICIT (IV)									
TOTAL (V) = (III + IV)	66.744.809,00	66.759.809,00	44.511.538,48		20.753.818,70				
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		3.826.000,00		3.826.000,00					
SUPERÁVIT FINANCEIRO		3.820.000,00		3.820.000,00					
TOTAL RECEITAS + SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	66.744.809,00	70.585.809,00	44.511.538,48	49.831.990,30	20.753.818,70				
DESPESAS	Inicial	Cred. Adic. / Anulações	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo à Empenhar	Saldo à Liquidar	Saldo à Pagar
DESPESAS CORRENTES	51.856.041,42	1.788.702,86	53.644.744,28	34.691.920,30	33.566.272,50	32.797.244,72	18.952.823,98	1.125.647,80	769.027,78
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	30.586.846,00	789.872,52	31.376.718,52	20.129.758,73	20.126.258,64	20.042.267,60	11.246.959,79	3.500,09	83.991,04
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.269.195,42	998.830,34	22.268.025,76	14.562.161,57	13.440.013,86	12.754.977,12	7.705.864,19	1.122.147,71	685.036,74
DESPESAS DE CAPITAL	10.185.747,53	2.233.061,14	12.418.808,67	6.820.496,01	1.625.682,82	1.600.090,48	5.598.312,66	5.194.813,19	25.592,34
INVESTIMENTOS	10.185.747,53	2.233.061,14	12.418.808,67	6.820.496,01	1.625.682,82	1.600.090,48	5.598.312,66	5.194.813,19	25.592,34
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	573.020,05	-250.000,00	323.020,05						
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	4.130.000,00	63.236,00	4.193.236,00	2.804.294,18	2.804.294,18	2.437.519,48	1.388.941,82	0,00	366.774,70
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	66.744.809,00	3.835.000,00	70.579.809,00	44.316.710,49	37.996.249,50	36.834.854,68	25.940.078,46	6.320.460,99	1.161.394,82
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANC.(VII)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)	66.744.809,00	3.835.000,00	70.579.809,00	44.316.710,49	37.996.249,50	36.834.854,68	25.940.078,46	6.320.460,99	1.161.394,82
SUPERÁVIT (IX)					8.009.740,80				
TOTAL (X) = (VIII + IX)	66.744.809,00	3.835.000,00	70.579.809,00	44.316.710,49	46.005.990,30	36.834.854,68	25.940.078,46	6.320.460,99	1.161.394,82

RIBEIRAO GRANDE, 31 de Agosto de 2026

MARCELO LUIS NUNES
 CPF: 12953534822
 PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
 TSP302290/O-0
 CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
 CPF: 34720656803
 CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 24/09/2026 15:34:56
Usuário: / 228.***.***-29
(Página: 1 / 1)
Sistema CECAM

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Demonstrativo das Despesas por Função e Subfunção - Período: 4º Bimestre / 2026

Cód Func.	Cód Subf.	Subfunção	Dotação Inicial	Adicionais/Créditos Anulações	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo a Empenhar	Despesas Liquidadas	Saldo a Liquidar
01		Legislativa	2.310.000,00	-51.127,48	2.258.872,52	977.607,75	1.281.264,77	947.006,74	30.601,01
01	031	Ação Legislativa	2.310.000,00	-51.127,48	2.258.872,52	977.607,75	1.281.264,77	947.006,74	30.601,01
04		Administração	7.049.500,00	66.000,00	7.115.500,00	4.850.360,32	2.265.139,68	4.749.802,37	100.557,95
04	122	Administração Geral	7.049.500,00	66.000,00	7.115.500,00	4.850.360,32	2.265.139,68	4.749.802,37	100.557,95
08		Assistência Social	2.486.243,53	6.500,00	2.492.743,53	1.478.668,95	1.014.074,58	1.347.599,94	131.069,01
08	241	Assistência ao Idoso	1.650,00	0,00	1.650,00	0,00	1.650,00	0,00	0,00
08	242	Assistência à Pessoa com Deficiência	316.000,00	0,00	316.000,00	133.580,39	182.419,61	133.580,39	0,00
08	244	Assistência Comunitária	2.169.593,53	6.500,00	2.175.093,53	1.345.088,56	830.004,97	1.214.019,55	131.069,01
09		Previdência Social	7.774.746,00	820.000,00	8.594.746,00	5.111.856,03	3.482.889,97	5.070.880,54	40.975,49
09	272	Previdência do Regime Estatutário	7.774.746,00	820.000,00	8.594.746,00	5.111.856,03	3.482.889,97	5.070.880,54	40.975,49
10		Saúde	11.924.420,00	1.401.127,48	13.325.547,48	7.551.336,33	5.774.211,15	7.380.878,66	170.457,67
10	301	Atenção Básica	11.757.220,00	1.233.127,48	12.990.347,48	7.540.078,45	5.450.271,03	7.369.618,78	170.457,67
10	302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	132.000,00	168.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
10	304	Vigilância Sanitária	35.200,00	0,00	35.200,00	11.259,88	23.940,12	11.259,88	0,00
12		Educação	17.390.189,00	77.000,00	17.467.189,00	11.076.058,97	6.391.130,03	10.669.469,13	406.589,84
12	122	Administração Geral	891.200,00	-61.000,00	830.200,00	506.679,12	323.520,88	499.402,31	7.276,81
12	361	Ensino Fundamental	11.167.129,00	148.000,00	11.315.129,00	7.162.950,90	4.152.178,10	6.796.046,90	366.904,00
12	362	Ensino Médio	690.000,00	0,00	690.000,00	513.600,02	176.399,98	493.321,02	20.279,00
12	365	Educação Infantil	4.641.860,00	-10.000,00	4.631.860,00	2.892.828,93	1.739.031,07	2.880.698,90	12.130,03
13		Cultura	1.664.600,00	705.000,00	2.369.600,00	1.070.214,83	1.299.385,17	857.561,73	212.653,10
13	391	Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	1.206.600,00	-66.938,86	1.139.661,14	0,00	1.139.661,14	0,00	0,00
13	392	Diffusão Cultural	458.000,00	771.938,86	1.229.938,86	1.070.214,83	159.724,03	857.561,73	212.653,10
15		Urbanismo	9.938.254,00	1.124.000,00	11.062.254,00	8.968.848,17	2.093.405,83	3.770.986,60	5.197.861,57
15	451	Infra-Estrutura Urbana	9.938.254,00	1.124.000,00	11.062.254,00	8.968.848,17	2.093.405,83	3.770.986,60	5.197.861,57
16		Habitação	745.000,00	-5.000,00	740.000,00	636,00	739.364,00	636,00	0,00
16	481	Habitação Rural	745.000,00	-5.000,00	740.000,00	636,00	739.364,00	636,00	0,00
20		Agricultura	2.757.600,00	-80.000,00	2.677.600,00	1.425.630,66	1.251.969,34	1.396.175,31	29.455,35
20	606	Extensão Rural	2.757.600,00	-80.000,00	2.677.600,00	1.425.630,66	1.251.969,34	1.396.175,31	29.455,35
27		Desporto e Lazer	51.700,00	0,00	51.700,00	18.691,82	33.008,18	18.451,82	240,00
27	812	Desporto Comunitário	51.700,00	0,00	51.700,00	18.691,82	33.008,18	18.451,82	240,00
28		Encargos Especiais	2.079.536,42	21.500,00	2.101.036,42	1.786.800,66	314.235,76	1.786.800,66	0,00
28	846	Outros Encargos Especiais	2.079.536,42	21.500,00	2.101.036,42	1.786.800,66	314.235,76	1.786.800,66	0,00
Reserva de Contingência			573.020,05	-250.000,00	323.020,05		323.020,05		
Total			66.744.809,00	3.835.000,00	70.579.809,00	44.316.710,49	26.263.098,51	37.996.249,50	6.320.460,99

RIBEIRAO GRANDE, 31 de Agosto de 2026

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH WEIRA
ISP3022900-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 24/09/2026 15:34:27
Usuário: / 228.***.***-29
(Página: 1 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Apuração da Receita Corrente Líquida - R.C.L. Período: 2º Quadrimestre / 2026

ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS DZE MESES												Sistema CECAM
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Totais
RECEITAS CORRENTES (I)	4.746.165,27	4.357.506,01	4.824.191,70	6.654.426,73	4.393.368,17	6.175.451,29	4.965.447,20	4.612.745,86	5.432.657,75	5.884.299,38	5.548.364,88	6.253.559,68	63.848.203,92
Impostos, Taxas e Contribuições de Melho	431.203,03	254.886,83	220.463,06	430.031,08	206.762,09	1.578.122,21	311.550,27	502.303,26	320.175,79	367.113,40	357.584,12	275.551,56	5.265.828,59
Contribuições	162.385,72	163.820,85	166.906,43	306.003,62	159.922,55	171.895,59	172.443,29	189.405,01	187.578,45	187.201,37	192.756,69	190.050,59	2.250.370,16
Receita Patrimonial	63.578,95	70.000,90	500.086,85	99.780,05	66.881,06	488.018,78	317.425,04	91.540,68	626.574,58	126.214,78	132.519,55	1.671.717,51	3.628.596,65
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	4.005.268,95	3.838.105,63	3.905.530,56	5.752.908,32	3.926.891,13	3.912.484,71	4.493.403,81	3.813.298,18	4.284.407,78	5.147.136,22	4.836.492,76	4.058.966,58	51.974.894,63
Outras Receitas Correntes	83.638,62	30.601,80	22.204,80	55.793,76	32.930,44	24.930,00	305.474,87	16.099,73	13.921,15	56.633,52	29.011,76	57.273,44	728.513,89
DEDUÇÕES (II)	596.202,80	576.510,14	1.065.973,25	910.322,32	761.099,79	743.936,57	767.542,93	697.538,23	1.303.814,82	829.153,16	652.647,56	2.339.526,45	11.264.268,02
Contrib. do Servidor a RPPS	150.134,78	152.646,17	155.253,91	295.539,23	148.565,11	161.031,32	161.844,43	169.206,18	173.014,36	174.029,17	179.554,00	179.244,42	2.100.063,08
Receita Comp. Previdenciária	26.863,32	12.686,38	12.686,38	25.372,76	12.686,38	12.686,38	13.161,03	13.161,03	13.161,03	13.161,03	13.161,03	53.790,79	222.677,54
Ganhos c/ Aplic Finan do RPPS	3.016,27	2.074,06	449.498,47	1.227,61	0,00	1.588,60	7.710,97	2.770,65	536.591,16	627,86	4.411,84	1.554.038,91	2.563.556,40
Deduções de Receita para Formação do FUNDEB	416.188,43	409.103,53	468.534,49	588.182,72	599.848,30	568.630,27	584.806,50	512.380,37	581.028,27	641.315,10	455.500,69	552.452,33	6.377.971,00
(-) Vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias (EC 120/2022)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)													52.583.935,90
(-) Transf. da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, §1º da CF (IV))	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	2.312,75	1.622,67	5.461,43	159.396,85
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V)=(III-IV)													52.424.539,05
(-) Transf. da União relativas às emendas de bancadas (art. 166-A, §16 da CF (VI))	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII)=(V - VI)													52.424.539,05



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 24/09/2026 15:34:27
Usuário: / 228.***.***-29
(Página: 2 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Apuração da Receita Corrente Líquida - R.C.L. Período: 2º Quadrimestre / 2026

RIBEIRAO GRANDE, 31 de Agosto de 2026

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH WEIRA
ISP3022900-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
 SETOR CONTABIL

Data: 24/09/2026 15:37:44
 Usuário: / 228.***.***.29
 (Página: 1 / 2)
 Sistema CECAM

Demonstrativo de Restos a Pagar - Período: 4º Bimestre / 2026

PODER / ORGÃO	SALDO DE EXEC. ANT.			MOVIMENTAÇÃO ATÉ O BIMESTRE				INSC. AO FIN. EXEC.		SALDO ATE O BIMESTRE	
	Processados	Não		Pagamentos	Cancelamentos			Processados	Não	Processados	Não
Código Aplicação	Processados	Processados	Liquidação	Processados	Não Proces.	Processados	Não Proces.	Processados	Processados	Processados	Processados
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE											
01.110.0000 - GERAL	426.658,45	167.206,68	147.606,68	425.866,45	147.606,68	0,00	0,00	0,00	0,00	792,00	19.600,00
01.210.0000 - EDUCAÇÃO INFAN	70.205,42	0,00	0,00	70.205,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.220.0000 - ENSINO FUNDAM	73.483,60	0,00	0,00	73.483,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.310.0000 - SAÚDE-GERAL	226.589,46	3.544,98	2.428,98	226.589,46	2.428,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.116,00
01.510.0000 - ASSISTÊNCIA SO	39.628,79	0,00	0,00	39.628,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.100.0083 - FEHIDRO	0,00	390.965,14	248.540,31	0,00	248.540,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.424,83
02.100.0193 - CONVENIO PROJ	0,00	8.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.400,00
02.100.0201 - PAVIMENTAÇÃO A	0,00	37.996,84	37.996,84	0,00	37.996,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.100.0229 - Instalação de Fossa	0,00	258.760,25	129.380,10	0,00	129.380,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129.380,15
02.220.0001 - MERENDA ESCOL	8.125,00	0,00	0,00	8.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.220.0002 - EF - TRANSPORT	21.817,01	535,00	535,00	21.817,01	535,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.261.0000 - EDUCAÇÃO-FUN	21.926,01	0,00	0,00	21.926,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.262.0000 - EDUCAÇÃO-FUND	1.842,69	0,00	0,00	1.842,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0011 - SORRIA SÃO PAU	5.498,04	0,00	0,00	5.498,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0211 - TRANSFERENCIA	14.672,42	0,00	0,00	14.672,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0228 - TRANSFERENCIA	125.827,81	0,00	0,00	125.827,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0232 - TRANSFERENCIA	13.746,06	0,00	0,00	13.746,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.500.0017 - PROTEÇÃO SOCIA	1.851,57	0,00	0,00	1.851,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.100.0230 - TRANSF. ESPECIAL	0,00	37.826,22	37.826,22	0,00	37.826,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.100.0231 - TRANSF. ESPECIAL	305.400,00	0,00	0,00	305.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.100.0232 - Aquisição de Trator	19.300,00	183.500,00	183.500,00	19.300,00	183.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.100.0235 - PRAÇA DANÇAS	0,00	224.724,96	224.724,96	0,00	224.724,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.220.0004 - EF - QSE	41.071,28	0,00	0,00	41.071,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.220.0009 - PROGRAMA ALI	8.225,00	0,00	0,00	8.225,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.300.0000 - SAÚDE - RECURS	3.962,89	0,00	0,00	3.962,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.300.0004 - PROG AGENTES	5.048,65	0,00	0,00	5.048,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.300.0005 - PROGRAMA SAÚDE	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.500.0016 - SCFV/PAIF	2.329,00	0,00	0,00	2.329,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.500.0023 - IGD PROGRAMA B	1.697,87	0,00	0,00	1.697,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.588.907,02	1.313.460,07	1.012.539,09	1.588.115,02	1.012.539,09	0,00	0,00	0,00	0,00	792,00	300.920,98
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE											
01.110.0000 - GERAL	424,22	0,00	0,00	424,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	424,22	0,00	0,00	424,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO											
04.602.0000 - REGIME PRÓPRI	3.131,64	0,00	0,00	3.131,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.690.0000 - RPPS - TAXA AD	13.638,99	0,00	0,00	13.638,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
 SETOR CONTABIL

Data: 24/09/2026 15:37:44
 Usuário: / 228.***.***.29
 (Página: 2 / 2)
 Sistema CECAM

Demonstrativo de Restos a Pagar - Período: 4º Bimestre / 2026

PODER / ORGÃO	SALDO DE EXEC. ANT.			MOVIMENTAÇÃO ATÉ O BIMESTRE				INSC. AO FIN. EXEC.		SALDO ATE O BIMESTRE	
	Processados	Não		Pagamentos	Cancelamentos			Processados	Não	Processados	Não
Código Aplicação	Processados	Processados	Liquidação	Processados	Não Proces.	Processados	Não Proces.	Processados	Processados	Processados	Processados
TOTAL	16.770,63	0,00	0,00	16.770,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	1.606.101,87	1.313.460,07	1.012.539,09	1.605.309,87	1.012.539,09	0,00	0,00	0,00	0,00	792,00	300.920,98

RIBEIRAO GRANDE, 31 de Agosto de 2026

MARCELO LUIS NUNES
 CPF 12953534822
 PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
 1SP302290/O-0
 CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
 CPF 34720656803
 CONTROLE INTERNO



Portas, Grades, Portões, Janelas, Calhas, Forro PVC,
 Estruturas Metálicas, Ferro p/Construções,
 Rufos c/4 Metros e Reformas em Geral

Tudo posso
 naquele que
 me fortalece

Rua Rio Grande
 do Sul, 542
 Capão Bonito

ELETRO
 CASARE
 Serviços Elétricos



ENERGIA SOLAR

15 3542 1000 | 15 99695 3487



eletrocasare



eletrocasareltida


PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 24/09/2026 15:36:10

Usuário: / 228.***.***.29

(Página: 1 / 1)

Sistema CECAM

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - PERÍODO: Agosto / 2026

	PREVISÃO ANUAL INICIAL	PREVISÃO ANUAL ATUALIZADA	RECEITAS PREVISTAS ATÉ O BIMESTRE	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS				
RECEITAS CORRENTES(II)	3.136.807,00	3.136.807,00	2.091.204,72	3.601.075,83
Receitas de Contribuições	2.851.807,00	2.851.807,00	1.901.204,72	1.346.488,99
Contribuição do Servidor Ativo Civil	2.789.307,00	2.789.307,00	1.859.538,08	1.274.593,30
Contribuição do Servidor Inativo Civil	60.000,00	60.000,00	40.000,00	65.400,03
Contribuição de Pensionista Civil	2.500,00	2.500,00	1.666,64	6.495,66
Compensação Previdenciária Entre Rds e Rds	255.000,00	255.000,00	170.000,00	145.068,70
Receita Patrimonial	30.000,00	30.000,00	20.000,00	2.107.739,99
Receitas de Valores Mobiliários	30.000,00	30.000,00	20.000,00	2.107.739,99
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	1.778,15
RECEITAS DE CAPITAL (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS(III)	4.637.939,00	4.637.939,00	3.091.959,36	2.729.568,86
Contribuição Patronal do Exercício	4.637.939,00	4.637.939,00	3.091.959,36	2.423.281,78
Contribuição Patronal Ativo Civil	4.637.939,00	4.637.939,00	3.091.959,36	2.423.281,78
Outras Receitas Intra-orçamentárias	0,00	0,00	0,00	306.287,08
RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIAS (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA FINANCEIRAS PARA COBERTURA DE DÉFICIT(IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS APORTES FINANCEIROS AO RPPS(V)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS (VII)=(II+III+V+VI) - IV	7.774.746,00	7.774.746,00	5.183.164,08	6.330.644,69

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS				
ADMINISTRAÇÃO (VII)	935.500,00	935.500,00	687.148,74	646.173,25
Despesas Correntes	925.500,00	925.500,00	685.944,26	644.968,77
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	1.204,48	1.204,48
PREVIDÊNCIA SOCIAL (VIII)	6.839.246,00	7.659.246,00	4.424.707,29	4.424.707,29
Aposentadorias	6.539.246,00	6.539.246,00	3.727.533,53	3.727.533,53
Pensões	300.000,00	1.120.000,00	697.173,76	697.173,76
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS (SUPERÁVIT PREVISTO NO ORÇAMENTO)(IX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (X)=(VII+VIII+IX)	7.774.746,00	8.594.746,00	5.111.856,03	5.070.880,54
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO(XI)	0,00	-820.000,00	1.218.788,66	1.259.764,15
(VI-X)				

RIBEIRAO GRANDE, 31 de Agosto de 2026

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPALEWERTON REICH VIEIRA
1SP302290/O-0
CONTADORISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 24/09/2026 15:30:12

Usuário: / 228.***.***.29

(Página: 1 / 1)

Sistema CECAM

Relatório de Gestão Fiscal - Poder Executivo - Período: 2º Quadrimestre / 2026

LRF, art 48		
QUADRO COMPARATIVO COM LIMITES DA LRF		2º Quadrimestre
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento		52.424.539,05
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal		52.424.539,05
Despesas Totais com Pessoal	25.914.576,82	49.4322
Limite Máximo (art. 20 LRF)	28.309.251,09	54.0000
Limite Prudencial 95% (par.ún.art.22 LRF)	26.893.788,53	51.3000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Dívida Consolidada Líquida		
Saldo Devedor	-13.421.731,49	-25.6020
Limite Legal(arts. 3º e 4º Res. n° 40 Senado)	62.909.446,86	120.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Concessões de Garantias		
Montante	0,00	0,0000
Limite Legal (art. 9º Res. n° 43 Senado)	11.533.398,59	22.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Operações de Crédito(exceto ARO)		
Realizadas no Período	0,00	0,0000
Limite Legal(inc. I, art. 7º Res. n° 43 Senado)	8.387.926,25	16.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Antecipação de Rec. Orçamentárias		
Saldo Devedor	0,00	0,0000
Limite Legal(art. 10 Res. n° 43 Senado)	3.669.717,73	7.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000

RIBEIRAO GRANDE, 31 de Agosto de 2026

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPALEWERTON REICH VIEIRA
1SP302290/O-0
CONTADORISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO
Prefeitura Municipal de Ribeirão Grande/SP
Convite

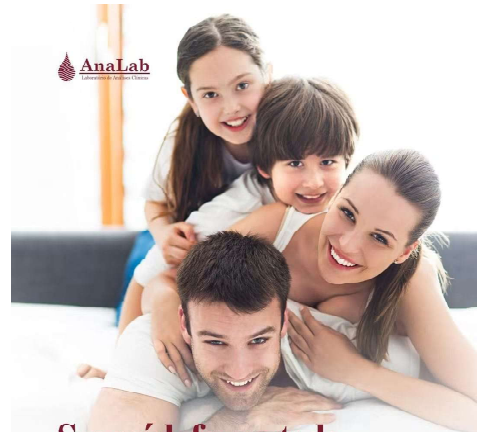
A Prefeitura do Município de Ribeirão Grande convida a população em geral, a participar da audiência pública a realizar-se no dia 30 de setembro de 2026, as 18h (dezoito horas) na Câmara Municipal, localizado à Rua Felício Laciano n.º 131, Bairro do Raia- Ribeirão Grande, onde será apresentada a Lei orçamentária anual de 2027, bem como as alterações no PPA (plano Plurianual) e LDO (Lei de diretrizes orçamentárias de 2027).

Além disso será apresentado a Demonstração de Avaliação de Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2026, atendendo assim ao disposto no artigo 9º, §4º, da Lei Federal n.º 101, de 04 de maio de 2000 (LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal).

Ribeirão Grande, 26 de setembro de 2025.

Marcelo Luis Nunes
Prefeito Municipal

 Portas, Grades, Portões, Janelas,
 Calhas, Forro PVC, Rufos c/4
 Metros, Estruturas Metálicas,
 Ferro p/Construções e
 Reformas em Geral

Rua Rio Grande do Sul, 542 - Capão Bonito

Sua saúde faz parte da
história de quem ama você.

 Por isso, **cuidar de si** também é uma forma
 de cuidar de quem está ao **seu lado**.

Farmácia Santa Cruz

Desde 1990

Cuidando bem de você

Centro

R. Gal. Carneiro, 451
Praça Rui Barbosa

(15) 3543-1471
(15) 99799-5888

VI. Aparecida

Av. Elias Jorge Daniel, 530

(15) 3542-6281
(fixo e whatsapp)

Precisou, Chegou!

@FarmaciaSantaCruzCB

Duas incógnitas e uma eleição - Reforma tributária

O silêncio do governo sobre o valor final do imposto e o socorro às finanças locais esconde os custos reais da reforma tributária

Não tenho visto, na campanha dos diversos candidatos, nenhuma menção à reforma tributária do consumo em andamento. Recentemente, os professores Marcos Cintra, Felipe Silva e eu coordenamos o livro "Equivocos, Riscos e Fragilidades da Reforma Tributária", no qual renomados economistas, juristas e contadores mostraram, por meio de reflexões e estudos, a complexa e difícil situação que a sociedade brasileira está vivenciando em relação a este tema.

Há um dado que me preocupa muito: embora a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) entre em vigor no dia 1º de janeiro de 2027 e tenhamos, portanto, poucos meses até a vigência da reforma tributária do consumo, o presidente Lula ainda não definiu a alíquota do tributo. Tampouco informou como os Estados serão compensados, algo que já deveria ter sido definido em lei complementar instrumentalizadora das compensações pelas perdas. Por que ainda não foi apresentado o anteprojeto?

Ora, há dois pontos essenciais da reforma que poucos conhecem. Primeiro, a alíquota. Tenho certeza de que ela vai ser elevadíssima, no mínimo de 28% para CBS e IBS, a maior do mundo. Atualmente, a maior é a da Hungria, de 27%.

Se o governo apresentar a alíquota agora, evidentemente, todos os candidatos atacarão o presidente Lula, porque ele disse que não haveria aumento de tributação, o que já ocorre. Todavia, não havendo definição da alíquota, permanece a promessa de que não haverá aumento da carga tributária, razão pela qual ele não a apresenta, mas todos que conhecem o assunto sabem que ela será muito elevada.

O segundo ponto, que também é importante, envolve os Estados e Municípios "exportadores líquidos" de mercadorias e serviços, isto é, aqueles mé-

dios e grandes que "exportam" mais para outros Estados do que recebem.

No diferencial entre saídas e entradas, os Estados vão perder dois terços do ICMS e os Municípios, a totalidade do ISS. Deverão ser compensados por fundos que, teoricamente, devem vir da União e do Comitê Gestor, o qual efetivamente definirá de que maneira se farão todas as legislações necessárias para dar celeridade à compensação das perdas. Também não surgiu nada a respeito até agora.

E não ocorreu por uma razão muito simples: se ficar evidente que Estados e Municípios médios e grandes perderão receita e que os mecanismos de compensação podem trazer uma dependência política ao governo central, evidentemente, haverá prejuízos à campanha do presidente Lula.

Ademais, a indefinição proposital sobre os fundos de compensação atenta diretamente contra o princípio do pacto federativo estabelecido na Constituição. Submeter estados e municípios a um cenário de dependência orçamentária perante o poder central transforma entes federados autônomos em reféns de negociações políticas em Brasília, desequilibrando as finanças subnacionais e enfraquecendo a autonomia administrativa local sob o pretexto de uma simplificação tributária centralizadora.

Estamos, portanto, com uma reforma instituída por uma Emenda Constitucional aprovada em 2023 e não temos ainda, faltando poucos meses de 2027, nem a alíquota, nem os instrumentos de compensação daqueles fundos indicados pela Emenda Constitucional nº 132/2023, em razão da falta de lei complementar referente ao projeto prometido.

Essa situação é inaceitável, incompreensível e leva a pensar que o governo não lançou nem uma definição tampouco outra para não prejudicar sua campanha eleitoral.

Essa postura de ocultação deliberada das variáveis mais sensíveis da reforma evidencia um lamentável descompromisso da atual gestão com a transparência pública e a responsabilidade fiscal. Ao adiar a definição de parâmetros cruciais para poupar dividendos políticos em ano eleitoral, o governo prefere manter os agentes econômicos no escuro a enfrentar o debate sobre o real custo do Estado, comprometendo o planejamento das empresas e empurrando para o contribuinte a fatura de um sistema tributário incerto e dispendioso.

Volto, entretanto, a afirmar: haverá uma alíquota elevadíssima e muitas dificuldades, tornando tanto Estados - no momento em que também o IBS ganhar efetividade - quanto Municípios "exportadores líquidos" de mercadorias e serviços dependentes da União.

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifíeo, UNIFMU, do Cíee/O Estado de S. Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).



Bolsa Família, orçamento e eleições: alerta da IFI não pode ser ignorado

Instituição Fiscal Independente já projeta déficit bem maior que o previsto pela equipe econômica

Em 31 de agosto de 2026, o governo federal encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2027, prevendo superávit primário de R\$ 18,6 bilhões e destinando R\$ 157,1 bilhões ao Bolsa Família. Apenas 17 dias depois, anunciou reajuste de 15,04% nos benefícios, elevando o valor mínimo de R\$ 600 para R\$ 691 e o benefício médio para aproximadamente R\$ 777. Segundo o governo, a medida terá impacto adicional de R\$ 5,8 bilhões ainda em 2026 e de cerca de R\$ 22,7 bilhões em 2027.

A proximidade entre os dois acontecimentos é relevante: o PLOA foi apresentado ao Congresso sem contemplar a nova despesa, que agora deverá ser acomodada em um orçamento já submetido a forte pressão fiscal. A questão, portanto, não é discutir a importância social do Bolsa Família, que atende aproximadamente 19,3 milhões de famílias, mas compreender como uma despesa permanente de R\$ 22,7 bilhões será incorporada às contas públicas. É justamente nesse ponto que o alerta da Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado Federal, ganha importância.

No mesmo dia do anúncio do reajuste, a IFI divulgou seu Relatório de Acompanhamento Fiscal de setembro, apresentando uma leitura significativamente mais preocupante das contas públicas de 2027. Enquanto o PLOA elaborado pelo governo prevê superávit primário de R\$ 18,6 bilhões, a IFI projeta déficit de R\$ 86,1 bilhões.

A diferença resulta de premissas macroeconômicas e avaliações distintas sobre receitas e despesas: o governo trabalha com crescimento real do PIB de 2,5%, contra 1,8% projetados pela IFI e 1,5% pelo Boletim Focus; na inflação, considera IPCA de 3,6%, enquanto a IFI projeta 4,0%.

Também existem diferenças relevantes nas estimativas para massa salarial, despesas previdenciárias, Benefício de Prestação Continuada (BPC), abono salarial, seguro-desemprego e sentenças judiciais.

Mais importante do que a divergência entre as projeções é sua consequência fiscal. Segundo a IFI, mesmo após as exclusões legais consideradas na apuração do resultado primário, o superávit projeta-

do ficaria inferior a R\$ 1 bilhão, insuficiente para assegurar o cumprimento da meta fiscal nos parâmetros do arcabouço fiscal.

Como acomodar os R\$ 22,7 bilhões adicionais do Bolsa Família?

A instituição estima, por isso, que seria necessário contingenciar pelo menos R\$ 35,7 bilhões em despesas ao longo de 2027. É nesse cenário que surge a pergunta central: como acomodar os R\$ 22,7 bilhões adicionais do Bolsa Família? A projeção da IFI foi elaborada antes da incorporação dessa nova despesa e, portanto, não significa que o déficit estimado de R\$ 86,1 bilhões será automaticamente ampliado nesse mesmo valor.

O governo afirma que pretende realizar remanejamentos, sem ampliar o limite global das despesas. Mas, se o limite não aumenta, quais outras despesas perderão espaço? Essa é uma questão essencial, porque orçamento é, por definição, escolha: quando uma despesa permanente cresce dentro de um limite global, outra precisa perder espaço, salvo aumento correspondente de receitas ou outra fonte de financiamento. O verdadeiro debate, portanto, não deveria se limitar ao valor que o beneficiário receberá a mais, mas alcançar o custo de oportunidade dessa decisão para o conjunto da sociedade.

Se os recursos vierem do combate a fraudes, da revisão de benefícios indevidos ou de ganhos efetivos de eficiência administrativa, o impacto será de uma natureza. Se resultarem da redução de investimentos, infraestrutura, educação, saúde ou outras políticas públicas, será de outra.

Se forem financiados por receitas extraordinárias ou pelo aumento do endividamento, também será necessário avaliar sua sustentabilidade e seus efeitos sobre a trajetória da dívida pública. O Bolsa Família possui indiscutível relevância social, e o debate responsável não deve colocar responsabilidade social e responsabilidade fiscal em campos opostos.

Não existe política social sustentável sem equilíbrio das contas públicas, assim como não existe responsabilidade fiscal que possa ignorar a realidade social. O desafio está justamente em conciliar essas

duas dimensões.

A pergunta central permanece simples: de onde virão os R\$ 22,7 bilhões? O Brasil precisa de políticas sociais, mas também de um Estado capaz de financiá-las de forma sustentável. Transferências de renda podem aliviar a pobreza no presente; sua redução estrutural, porém, depende também de crescimento econômico, produtividade, educação de qualidade, investimentos, geração de empregos formais e aumento da renda do trabalho.

Quando o orçamento se torna excessivamente rígido, cada nova despesa permanente reduz o espaço para outras escolhas igualmente importantes. Por isso, o debate sobre o reajuste do Bolsa Família deveria ser maior do que uma disputa entre governo e oposição.

Trata-se de uma discussão sobre prioridades, responsabilidade fiscal, transparência orçamentária e qualidade do gasto público. O calendário eleitoral explica por que a decisão desperta questionamentos políticos. O alerta da IFI explica por que ela também exige atenção econômica.

Cláudio Gonçalves dos Santos Economista, professor na Fundação Fipecafi



Sobre a FIPECAFI - Fundada em 1974, a FIPECAFI é uma instituição sem fins lucrativos dedicada ao ensino, à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento de projetos técnicos nas áreas de Contabilidade, Finanças, Controladoria e Atuação. Reconhecida pela excelência acadêmica, mantém nota máxima nos principais indicadores oficiais de qualidade do ensino superior, conforme documentação comprobatória. Ao longo de sua trajetória, tem contribuído para a formação e aprimoramento de profissionais, a produção de conhecimento técnico e acadêmico e o apoio a organizações públicas e privadas em temas relacionados à informação contábil, governança, finanças, gestão e tomada de decisão.

Capão Bonito recebe reconhecimento de “Prefeito Inovador 2026” por iniciativas de tecnologia

Premiação foi entregue durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes da Região de Sorocaba, realizado no Parque Tecnológico, destacando ações municipais voltadas à inovação e à modernização dos serviços públicos



Por Wagner D'Antonio

PREMIAÇÃO EM SOROCABA | Capão Bonito recebeu, pela segunda vez, o reconhecimento de “Prefeito Inovador 2026”, durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes da Região de Sorocaba, realizado no Parque Tecnológico de Sorocaba.

A premiação reconhece iniciativas desenvolvidas pelos municípios nas áreas de tecnologia, inovação e modernização da gestão pública, destacando projetos que contribuem para melhorar os serviços oferecidos à população.

Entre as ações de Capão Bonito que ganharam destaque estão os avanços na modernização da iluminação pública, com a implantação de tecnologia LED em diferentes regiões do mu-



nício, incluindo bairros da zona rural, como o Taquaral Abaixo.

A modernização da iluminação representa um investimento em infraestrutura e tecnologia, contribuindo para a melhoria dos espaços públicos e para uma cidade mais preparada para incorporar novas soluções

tecnológicas.

O Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes reuniu gestores públicos, especialistas e representantes de empresas de tecnologia para discutir experiências, ferramentas digitais e estratégias capazes de tornar as administrações municipais mais eficientes, co-



nectadas e inovadoras.

Esta foi a terceira edição do encontro realizada em Sorocaba, fortalecendo a integração entre municípios e promovendo a troca de experiências sobre projetos e soluções aplicáveis à gestão pública.

“O reconhecimento de “Prefeito Inovador 2026”

reforça a presença de Capão Bonito nesse movimento de transformação digital e modernização da administração municipal, valorizando iniciativas que buscam incorporar tecnologia ao cotidiano da cidade”, destacou o prefeito Júlio Fernando que esteve acompanhado da primeira-dama Ana Luiza,

da secretária Priscila Moraes (Assistência Social), Marcelo Batista (Planejamento) e Felipe Marques (Obras).

Capão Bonito segue avançando, investindo em inovação e buscando novas soluções para construir uma cidade cada vez mais moderna, eficiente e preparada para o futuro.

AS FÉRIAS PODEM SER UM MOMENTO IDEAL.

Sem a correria da escola e da rotina diária, os pais conseguem olhar com mais atenção para:

- Consultas pendentes;
- Exames solicitados;
- Acompanhamento da saúde dos pequenos.

Prevenção é cuidar antes que algo apareça.



NO ANALAB, CRIANÇA RECEBE UM CUIDADO DIFERENTE.

- Atendimento acolhedor;
- Equipe preparada;
- Ambiente pensado para os pequenos;
- Analab Kids com sacolinha, brindes por idade e certificado de coragem.

Porque uma experiência positiva também faz parte da saúde.

A CRIANÇA PARECE SAUDÁVEL.

- Brinca;
- Corre;
- Está cheia de energia.

Mas será que prevenção também faz parte do cuidado?



QUANDO INDICADOS PELO PEDIATRA, EXAMES PODEM AUXILIAR NA AVALIAÇÃO DE:

- Anemia;
- Vitaminas;
- Tireoide;
- Metabolismo.

Outros indicadores importantes da saúde.